

LEIA NA HORA H **Delegados Russos Propõem, na Conferência de Moscou, a Troca de um Milhão de Toneladas de Trigo Por Produtos Brasileiros, Inclusive Arroz e Borracha**

**DE JUNHO DE 1950 A OUTUBRO DE 1951: APENAS 6% DE AUMENTO**

# QUESTÕES MILITARES E ECONÔMICAS NA VISITA DE GOES A BUENOS AIRES

**Fora da Escrita...**

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



— Que é que fez o Brasil no 2.º jogo? — Uma perseguição...

## "Ultima Hora" em B. Aires

SEGUIU, HOJE, FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA, QUE FARÁ A COBERTURA DA MISSÃO GOÊS MONTEIRO



Para fazer a cobertura jornalística da missão do general Goês Monteiro na Argentina, seguiu hoje, para Buenos Aires, o nosso companheiro Francisco de Assis Barbosa. A permanência do nosso enviado especial na capital argentina se estenderá por cerca de dez dias, durante os quais terá ele oportunidade de, ao lado de sua missão primordial, recolher os dados mais atuais sobre a vida política, social e econômica no país amigo, a fim de, em reportagens exclusivas, transmitir aos leitores de ULTIMA HORA.

## UM GOAL DO PERU NOS TERIA DADO A VITÓRIA

**Aumento Também Para os "Barnabés" da Prefeitura**  
(Leia Texto na Segunda Página Deste Caderno)



vida, testemunha ocular do crime em que foi vítima o bancário Afrânio Arsenio de Lemos

## DOIS CUMPLICES NO CRIME DO "CITROEN"

Revelação de Uma Doméstica Abre pista Segura para a Polícia — Ouve-se o Nome de Marina — "Foi Quem Matou o Bancário". Mas o Homem Era se conhecido Com o Assassino — Depoimentos de um Tio, a Barba, e de Colegas da Vítima — (Texto na Segunda Página Deste Caderno)

## ESTREITA-SE O CÉRCULO EM TORNO DO "GRÃO MESTRE"

Expectativa Geral, no Grande Oriente, Sobre a Atitude do Substituto do Sr. Rodrigues Neves — Dilema ao Aproximar-se a Data da Grande Assembleia — Interpelações Sobre Irregularidades na Tesouraria — Espera Ser Ainda Ministro da Justiça (Leia Texto na Quarta Página Deste Caderno)

## Ultima Hora

Ano II ☆ Rio, Sábado, 12 de Abril de 1952 ☆ N. 255

## Triunfou em Toda a Bolívia o Movimento Revolucionário



No vestiário, Zé Moreira dá instruções a Ballaraz para o jogo com o Peru. (Fotos de Angelo Gomes)

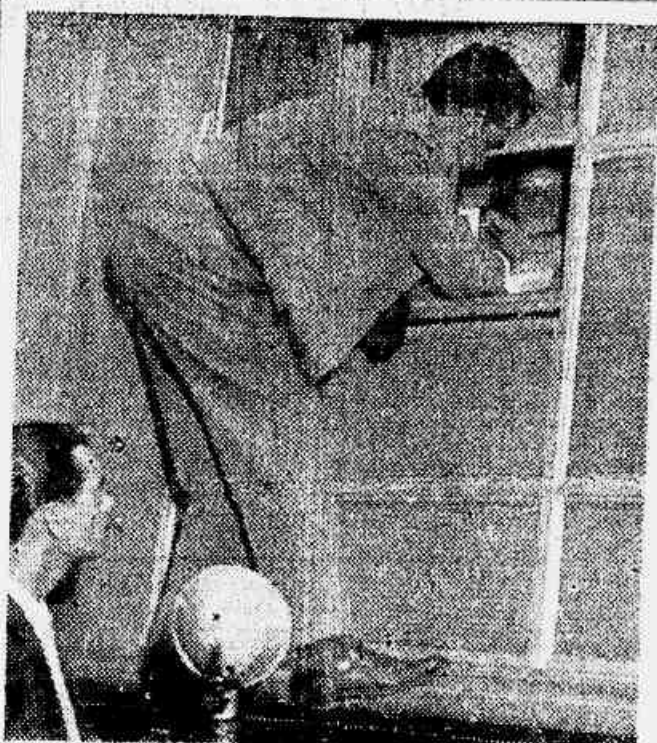
Assumiu o Novo Governo Provisorio o sr. Hernan Siles Zuazo — Confirma a Notícia o Líder Rebelde Paz Estensoro — Sem Energia Elétrica a Capital — Novas Eleições Dentro de 5 Meses — (Telegramas na 4.ª Página)

**Partiu, Ontem, Pelo "Conte Grande", o Chefe do Estado Maior Das Forças Armadas — Presentes ao "Bota-Fora" os Líderes da "Cruzada Democrática" do Clube Militar — General Não Comanda Navio... — (Leia na Terceira Página Deste Caderno)**



O gen. Goês Monteiro faz demanda de palestra com os generais Castro de Castro e Canabert Pereira da Costa, antes do "Conte Grande" sair, na tarde de ontem, para Buenos Aires.

## Exonera-se Eisenhower do Comando Dos Aliados



Os portões da Companhia foram fechados. Lá dentro, seiscentas moças gritavam por socorro

Em Carta ao Secretário de Defesa, o Famoso General Renuncia ao Seu Alto Posto — Truman Concede a Exoneração, Que Vigorará a Partir do Próximo Dia 1.º de Junho — A Correspondência Trocada Entre o Demissionário e o Sr. Robert Lovett — (Leia na 4.ª Pág. Deste Caderno)

## Música Para o Povo

Hoje, às 17 Horas, o 2.º Grande Concerto da Série Educação Popular — "1812", Sob a Regência de Eleazar de Carvalho — Outros Baixos Serão Contemplados — Joracy Camargo ao Microfone da Maqui Comentarão a Iniciativa

A Orquestra Sinfônica Brasileira realiza hoje, às 17 horas, no Campo de São Cristóvão, o segundo concerto musical oferecido ao povo pelo SEEL, a qual organizou uma série de 23 espetáculos musicais, a cargo da OSB, em diferentes locais da cidade. O teatro de guerra e o Camarão, o compositor da peça musical de Joracy Camargo, a Maqui, comentarão a iniciativa, destinada como se sabe a alcançar o mais amplo sucesso. Encerrando o segundo concerto da grande série, a OSB sob a regência de Eleazar de Carvalho executará a famosa sinfonia 1812 de Tchaikowski, contando para isso com a colaboração da Banda dos Bombeiros.

### ONDE O GOVERNO ACERTA E ONDE ERRA

A ULTIMA HORA, desde a sua fundação, tem se dedicado a analisar e comentar os atos do governo, apontando os acertos e os erros. Hoje, mais do que nunca, é necessário que o povo saiba onde o governo acerta e onde erra. A ULTIMA HORA, através de seus colaboradores, busca sempre a verdade e a justiça. Não se trata de atacar ou defender, mas de informar. A ULTIMA HORA, portanto, é um órgão de opinião pública, e como tal, deve ser respeitado. Não se trata de ser o primeiro a falar, mas o primeiro a dizer a verdade. A ULTIMA HORA, portanto, é um órgão de opinião pública, e como tal, deve ser respeitado.

## INFLAÇÃO DE CABARÉS E CRISE DE MULHERES EM PARIS

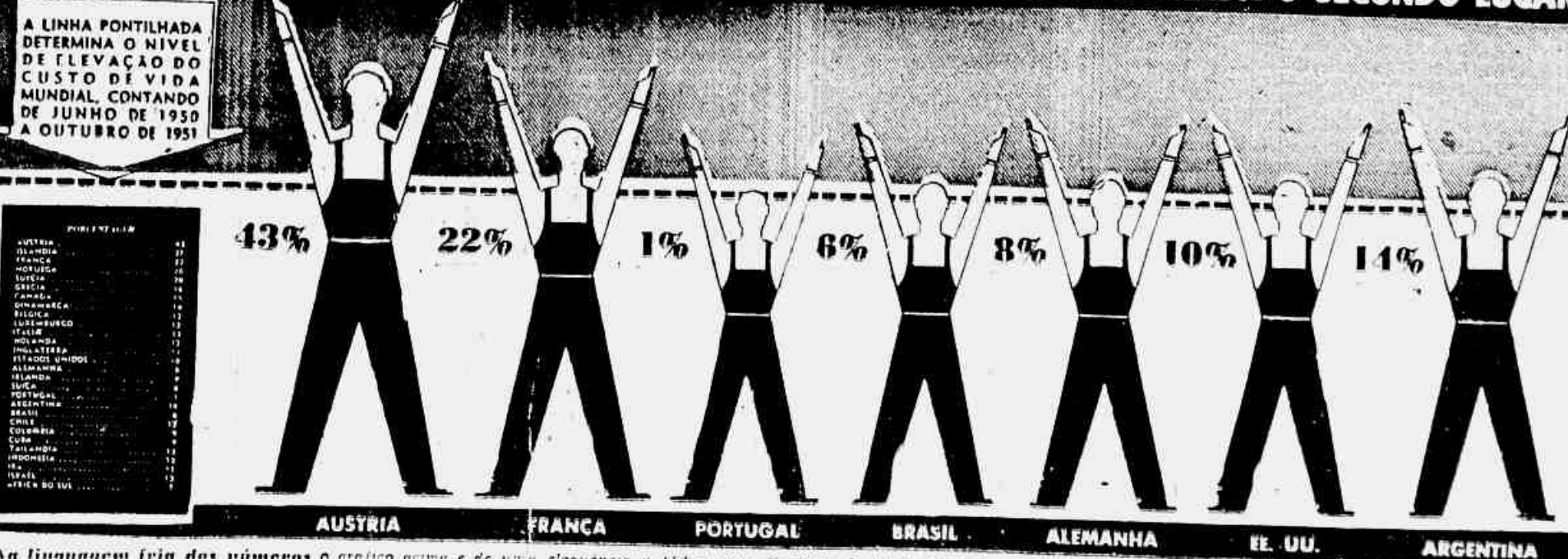
(TEXTO NA 8.ª PAGINA DESTE CADERNO)

POR CAUSA DO SALÁRIO MINIMO

## Seiscentas Telefonistas Gritavam Por Socorro

Desmaios e Correrias Dentro Das Salas Fechadas a Chave — Demissão de Quatro, Prisão de Quinze e Espancamento de Meninas — "Minha Mãe, Cuide da, Não Sabe Que Estou Presa" — "Estamos em Regime de Dispensa Das Moças Que Ainda Não Completaram um Ano de Casa". Afirma o Chefe Roger (Leia Texto na Quinta Página)

## ENTRE OS PAISES MENOS ATINGIDOS PELA CARESTIA DA VIDA OCUPA O BRASIL O SEGUNDO LUGAR



Na linguagem fria dos números o gráfico acima é de uma eloquência a toda prova. Trata-se de uma estatística procedida por uma publicação de absoluta idoneidade, com o "United Nations World Yearbook of Statistics" e demonstra que o Brasil, entre os países menos atingidos pela elevação do custo de vida, em todo o mundo, ocupa o segundo lugar. De junho de 1950 a outubro de 1951 a curva do gráfico elevou-se em 6% no Brasil, menos, portanto, do que a ascensão verificada em nações como os Estados Unidos, Inglaterra, França, países escandinavos, etc. Além disso, basta acompanhar a estatística completa que hoje reproduzimos para compreender a importância da posição que ocupamos nesse confronto procedido pelos técnicos da ONU.



**Recorte Aqui**

**Concurso Semanal**  
da Rádio Club do Brasil  
em combinação com os Suplementos de **ULTIMA HORA**

**SERIE C**  
Semana de 7 a 12 de Abril de 1952

A cada 500 pontos acumulados, o participante ganha um prêmio. O prêmio máximo é de 500 pontos, que equivale a um prêmio em dinheiro de 500 mil réis.

# Na Hora H

Carlos R. M. de Lacerda

## NOTAS DE MOSCOW

Em carta enviada a um amigo do Rio, o sr. José Guimarães, membro brasileiro da Conferência Econômica de Moscou, dá as seguintes informações:

a) — O sr. Americo Barboza de Oliveira, engenheiro e economista, foi eleito para o "Presidium" da Conferência, representando o Brasil, entre as dezesseis nações escolhidas para esse órgão.

b) — Delegados russos propuseram a delegados brasileiros a negociação de um acordo comercial, tendo como base a troca de um milhão de toneladas de trigo, por produtos brasileiros, como café, algodão, borracha e outros que possam ser obtidos em condições de exportação.

c) — O quilo do café em Moscou, informam os delegados russos, está custando a astronômica cifra de quatrocentos cruzados. A impressão daqueles delegados é de que esse preço absurdo tenha origem na venda que lhes é feita através da Inglaterra, em vez de ser diretamente.

O sr. José Guimarães foi recentemente eleito vereador pelo PTB em Porto Alegre, e foi o mais votado de todos os concorrentes. Anteriormente ocupava o cargo de Chefe do Gabinete da Secretaria de Interior e Segurança do Rio Grande do Sul. Secretária está, então dirigida pelo sr. Goulart.

O sr. José Guimarães foi também um dos principais redatores do "Diário de Notícias" de Porto Alegre, órgão das cadeias dos Associados.

## MANIA AMBULATORIA

O garço e simpático cozinheiro da Cantina Romana, situada a rua Barata Ribeiro 406, é um apanhado de diferenças. E o único e possível, além de muito dinheiro e propriedades imobiliárias em Portugal, estabelecimentos comerciais em sua pátria.

Accepte que tem a mania de viajar. Daí sua grande interesse em conhecer o Brasil. Anil chegou, ficou catado por não ter o que fazer. Foi então que conheceu o Garço. O Garço, de onde saiu para a Cantina Romana. Até um determinado momento, ninguém está sabendo do patetismo do apanhado. E só se veio a conhecer quando ele ofereceu comprar um negócio de cem mil cruzeiros mil cruzeiros à vista.

Agora está aprendendo a ler com uma professora particular. Certa vez mandou para a sua terra uma exemplar de "Revista Copacabana" de "Saúde e Bem-Estar" e "Escândalo". O modico foi tal por

## O CONTO DA ENTREVISTA

O jornalista Otto Leal, quando de Minas, começou a empregar o "Herald" de Belo Horizonte. Otto, na época, não tinha diploma de jornalista, mas preferiu fazer a entrevista em qualquer jornal. Foi Edgar da Mata Machado quem o chamou, no instante em que ele desembarcou, mais modesto que nunca, com uma mala de mão e um pedaço de pão. Mas o que no fundo estava Otto era o conteúdo com o "Herald" de Belo Horizonte.

A primeira edição do "Herald" foi conhecida Nelson Rodrigues. Subito, se viu que com o "Herald", Otto teve uma ideia feliz não perder aquela "chance" de pegar Nelson para uma entrevista. O jornalista expôs o tema da paz. Todavia, Nelson tornou a aparecer e, depois de alguns dias, veio a público. Agora, pelo que se anuncia, um semáforo duplo para a entrevista de Otto e Nelson. A proposta: hoje a entrevista termina e seu quarto aniversário.

# Novos Melhoramentos na Fundação Brasil Central

Casas Para os Moradores de Xavantina — Colégio, Aeroporto e Hotel, em Pleno Funcionamento — 20.000 Sacos de Açúcar Produzidos Num Ano

A Fundação Brasil Central inaugurará, no próximo dia 19, na cidade de Aragarças, diversos melhoramentos iniciados e concluídos pela atual administração. Desses melhoramentos constam cinquenta casas, que serão entregues completamente mobiliadas aos moradores do posto de Xavantina.

Em declaração à imprensa, o sr. Coelho Leal, secretário geral da Fundação, afirmou que, agora, com a instalação dos serviços da entidade em Aragarças, a cidade vive na exclusiva dependência de mercadorias vindas de outros pontos, aumentando-se os seus habitantes de produtos em latidos e consumindo remédios



Procedente do porto de New York, pelo "SS Brasil", desembarcou em Santos o sr. ROBERTO DE ALMEIDA RODRIGUES, Diretor da nova organização publicitária, ACAR FROPAGANDA LTDA., de S. Paulo — O sr. ALMEIDA RODRIGUES, ao lado de seu filho, se apresenta para

## AMEAÇAS A TRUMAN



De um leitor assíduo de ULTIMA HORA, sr. Taldro Pinto de Sá, brasileiro, estabelecido em Oakland, nos Estados Unidos, recebemos informações sobre os últimos dados estatísticos referentes as cartas recebidas pelo presidente Truman. Em 1950 foram enviadas 2.398 missivas ameaçando a vida do presidente. E, 1951, mais 3.628. Aumento de 40% nas ameaças. Dos eleitores de 1951, oitenta e cinco foram presos, setenta e nove foram internados em sanatórios de moléstias mentais e o resto ficou solto.

## DOIS MILIONARIOS NA PISTA

Disputam hoje na pista do Grupo dinamarquês, dois ricos: Mario de Almeida e Pezoso de Castro. Navegação por via interior. O sr. Mario de Almeida, com Flaminio e o sr. Pezoso de Castro com Berar.

O "Folha" Flaminio, costuma ser muito mais rápido, e a terceira vez que corre, e só ganhou até agora pouco mais de cem mil cruzeiros em primeira. Mas o pouco sorriente sr. de Almeida tem outro cavalo chamado Fernão, que costuma ser mil e ainda não estreou em nossas pistas.

O sr. Pezoso de Castro partiu para a fazenda, deixando recomendado a Marchant que fizesse o impossível pela vitória de Fernão (é com ele). E lá em "Mon D'Or" ele aguarda os resultados.



## TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 12 de abril de 1952, ao General de Exército Pedro Aurélio de Góes Monteiro, que está viajando, a bordo do "Conte Grande", para Buenos Aires, onde cumprirá importante missão diplomática.

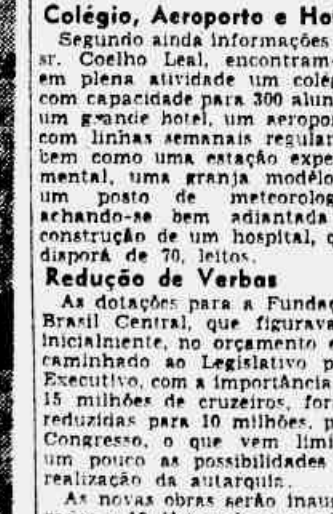


## Quando Espirrar

Quando espirrar, lembre-se da nova seção de lanchos de Andorinha.

Sortimento completo para homens e senhoras a Rua Ouvidor, 167.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.



Quando espirrar, lembre-se da nova seção de lanchos de Andorinha.

Sortimento completo para homens e senhoras a Rua Ouvidor, 167.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

# AUMENTO TAMBÉM PARA OS "BARNABÉS" DA PREFEITURA

Na Mesma Base Dos Servidores Federais — Um Funcionario da P. D. F. Acompanha os Trabalhos da Comissão — Estudos na Secretaria Das Finanças e Mensagem à Camara Dos Vereadores

O prefeito designou o sr. Alexandre Morgado, funcionário lotado na Secretaria de Administração, para acompanhar os trabalhos da Comissão de Aumento, na qualidade de representante da Prefeitura. Os mesmos benefícios a serem concedidos aos servidores da União, a exemplo do que tem ocorrido por ocasião de aumentos nos últimos anos, tocarão aos servidores municipais. Para tanto, a Secretaria de Finanças cuida no momento de estudar a

melhor maneira de cobrir a despesa com maior arrecadação, estudos esses que vão constituir a mensagem do prefeito ao legislativo carioca, na mesma ocasião em que o Presidente da República enviará a sua ao Congresso. A Secretaria de Administração tem a seu cargo atualmente o estudo de todos os casos especiais suscitados pela Comissão de Aumento, uma vez que as resoluções tomadas para o plano federal serão adotadas a seguir na esfera municipal.

# Dois Cúmplices no Crime do "Citroen"

A Revelação de Uma Doméstica Abre Pista Segura Para a Polícia — Ouvido o Nome de Marina — "Foi Ele Quem Matou o Bancário", Mas o Homem Era só Parecido Com o Assassino — Depoimentos de um Tio, em Bauri, e de Colegas da Vitima

Após vários dias de constantes insucessos, parece, agora, que a Polícia do 2.º Distrito encontrou finalmente um pista segura no misterioso homicídio em que foi vítima o bancário Afrânio Arsenio de Lemos, abatido a tiros de revólver na Lagoa Rodrigo de Freitas, e encontrado morto no interior de seu automóvel, num erro da sua Sacofo.

Cerca das 23 horas, de ontem, foi encontrado no estacionamento do 2.º distrito policial o depósito da doméstica, Guida, conhecida de 20 anos de idade, residente na rua Visconde de Póvoa, número 12, apt. 401.

Suas declarações foram prestadas a julgados responsáveis pelo delegado Hermes, titular daquela delegacia.

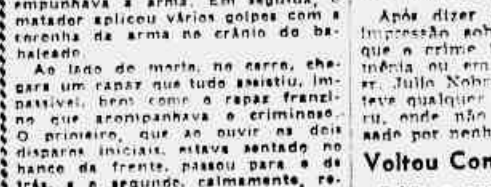
Passando Com o Sargento

Dizse Guida que na noite de crime saiu de casa às 23.30 horas, indo ao encontro de um parente do Exército, cujo nome não revelou. Estava saindo quando, às 11 horas, de noite, tomaram um ônibus e saíram para a "Rua Visconde de Póvoa", onde se dirigiram para a casa de uma amiga, onde se encontravam com o sargento.

Após então, que dois homens se aproximaram, um deles era de complexão forte, enquanto o outro, mais magro, chamava-o de "bancário". O homem forte, de complexão forte, chamava-o de "bancário". O homem magro, de complexão frágil, chamava-o de "bancário". O homem forte, de complexão forte, chamava-o de "bancário". O homem magro, de complexão frágil, chamava-o de "bancário".

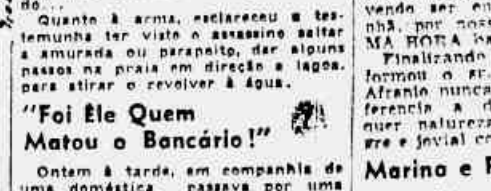
O "Folha" Flaminio, costuma ser muito mais rápido, e a terceira vez que corre, e só ganhou até agora pouco mais de cem mil cruzeiros em primeira. Mas o pouco sorriente sr. de Almeida tem outro cavalo chamado Fernão, que costuma ser mil e ainda não estreou em nossas pistas.

O sr. Pezoso de Castro partiu para a fazenda, deixando recomendado a Marchant que fizesse o impossível pela vitória de Fernão (é com ele). E lá em "Mon D'Or" ele aguarda os resultados.



## TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 12 de abril de 1952, ao General de Exército Pedro Aurélio de Góes Monteiro, que está viajando, a bordo do "Conte Grande", para Buenos Aires, onde cumprirá importante missão diplomática.



## Quando Espirrar

Quando espirrar, lembre-se da nova seção de lanchos de Andorinha.

Sortimento completo para homens e senhoras a Rua Ouvidor, 167.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.



Quando espirrar, lembre-se da nova seção de lanchos de Andorinha.

Sortimento completo para homens e senhoras a Rua Ouvidor, 167.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

perseguiu o automóvel dirigido pelo suposto matador de bancário, até sua residência, na rua Visconde de Póvoa, número 12, onde foi finalmente detido e levado para a delegacia de Copacabana. Trata-se de Fabiano Barreto, que foi interrogado e não negou a participação na matança de Afrânio.

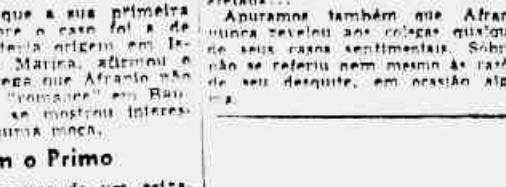
Passando Com o Sargento

Dizse Guida que na noite de crime saiu de casa às 23.30 horas, indo ao encontro de um parente do Exército, cujo nome não revelou. Estava saindo quando, às 11 horas, de noite, tomaram um ônibus e saíram para a "Rua Visconde de Póvoa", onde se dirigiram para a casa de uma amiga, onde se encontravam com o sargento.

Após então, que dois homens se aproximaram, um deles era de complexão forte, enquanto o outro, mais magro, chamava-o de "bancário". O homem forte, de complexão forte, chamava-o de "bancário". O homem magro, de complexão frágil, chamava-o de "bancário". O homem forte, de complexão forte, chamava-o de "bancário". O homem magro, de complexão frágil, chamava-o de "bancário".

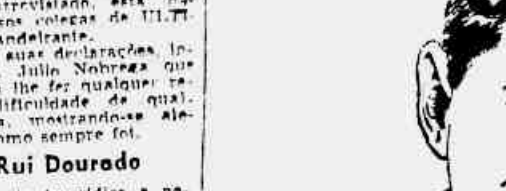
O "Folha" Flaminio, costuma ser muito mais rápido, e a terceira vez que corre, e só ganhou até agora pouco mais de cem mil cruzeiros em primeira. Mas o pouco sorriente sr. de Almeida tem outro cavalo chamado Fernão, que costuma ser mil e ainda não estreou em nossas pistas.

O sr. Pezoso de Castro partiu para a fazenda, deixando recomendado a Marchant que fizesse o impossível pela vitória de Fernão (é com ele). E lá em "Mon D'Or" ele aguarda os resultados.



## TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 12 de abril de 1952, ao General de Exército Pedro Aurélio de Góes Monteiro, que está viajando, a bordo do "Conte Grande", para Buenos Aires, onde cumprirá importante missão diplomática.

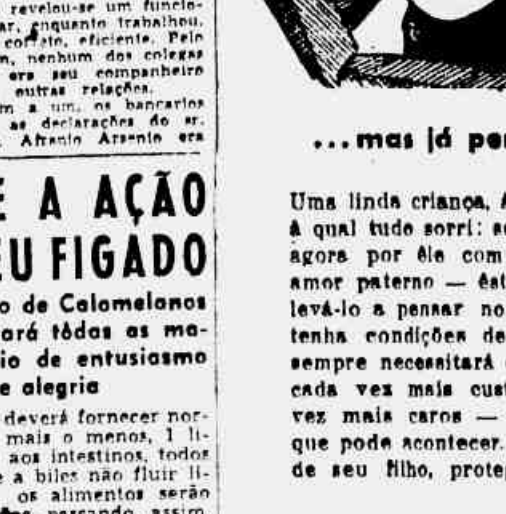


## Quando Espirrar

Quando espirrar, lembre-se da nova seção de lanchos de Andorinha.

Sortimento completo para homens e senhoras a Rua Ouvidor, 167.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.



Quando espirrar, lembre-se da nova seção de lanchos de Andorinha.

Sortimento completo para homens e senhoras a Rua Ouvidor, 167.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

# CONVERSA do dia



Marques Rebelo

## JUDAS

Embora um certo personagem amigo me esclarecesse, em frequentes oportunidades e com extraordinário conhecimento de causa, que o passaro nasceu para voar e o homem para atacar, não me dou com o clima da ironia e se há homem, com o qual não vou à missa, e esse tal de Judas.

Se se trata de um caso de alegria, vem da mais remota infância, e pegou como visgo para o resto da vida.

Era uma figura de trapos e roupas velhas, a cara carnavalescamente pintada e ficava espantada em meio ao mastro, a barba cheia de hienas, esperando o momento fatídico, quando ao clamor dos seus redentores saia quicando entre estalidos de linguetas e berros de criança.

A vida de apertamento, as histórias que ouviamos, os novos métodos do ensino secundário, o rádio e a televisão, a marcação em diagonal ou por zona, os problemas do tráfego, as guerras e as ameaças de outras



MORINIGO NO RIO — Pelo transatlântico "Giulia Crispien", chegou anteontem a esta capital o ex-presidente paraguaio Hipólito Morinigo, que permanecerá entre nós apenas alguns dias. O ex-chefe do governo paraguaio, segundo declarou, tem intenção de assumir o cargo pessoal. No clichê, vemos o paraguaio ao lado de seu filho, quando informou a reportagem de ULTIMA HORA que, se os eleições se realizarem no Paraguai em 1953, irem livres, há possibilidade de ser lançado a sua candidatura à presidência da República.

## Você garante hoje o presente de seu filho



...mas já pensou que é preciso garantir-lhe o futuro?

Uma linda criança. A qual nada falta, a qual tudo sorri: seu filho. Você vela agora por ele com toda a força do amor paterno — este amor que deve levá-lo a pensar no futuro. Para que tenha condições de triunfo, seu filho sempre necessitará do melhor: cursos cada vez mais custosos, livros cada vez mais caros — e ninguém sabe o que pode acontecer. Garanta o futuro de seu filho, protegendo-o desde já

contra qualquer eventualidade, mediante um seguro de vida. Procure, ainda hoje, um agente da Sul America: ele lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

**Sul America**  
Companhia Nacional de Seguros de Vida  
Fundada em 1895

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO  
Quissem enviar-me um folheto com informações sobre o seguro de vida.

Nome \_\_\_\_\_  
Data de Nascimento: dia \_\_\_\_\_ mês \_\_\_\_\_ ano \_\_\_\_\_  
Profissão \_\_\_\_\_ Casado? \_\_\_\_\_ Tem filhos? \_\_\_\_\_  
Rua \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_ Bairro \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

12-bbb - 147















COMPRE TUDO QUE QUISER  
E PAGUE COMO PUDER

MAGAZIN  
**LOUVRE**  
Rua do Carmo, 12 - 14

**Peçam prospectos e demon-  
strações sem compromisso.  
REPRESENTANTE:**

**LEOTEX**

**Avenida Nilo Pecanha, 12-10  
Sala 1016 — Tel. 22-4078**

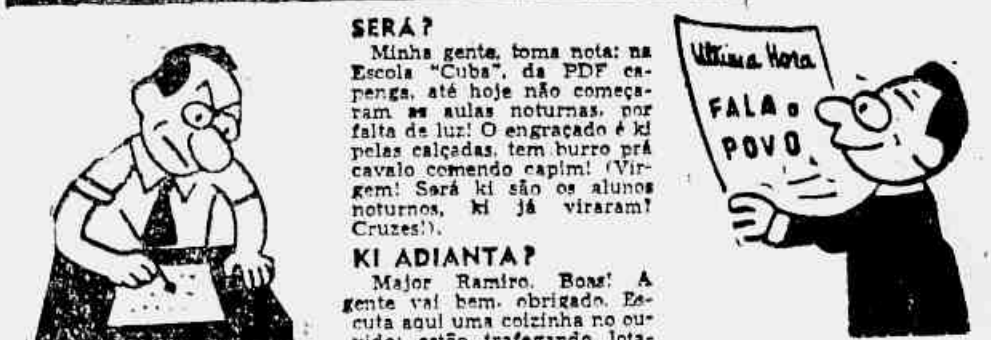
**RIO DE JANEIRO**







# FALA O POVO na Última Hora



**TAPA TUDO!**

Minha gente, tapa os dois olhos! Quem tiver três olhos, tapa o terceiro! Tapa tudo pra não escutar esta: Pedro Gardino perdeu sua carteira de identidade num trem da Central. Foi à sua seção de achados e perdidos. Tava lá! Vivia! Mas estranho ao ouvir o empregado dizer: "Mas tem ki pagar 74 cruzeiros!" Pagou e deram o recibo. O pai do Gardino não quis pagar. Tapa tudo pra não escutar esta: Pedro Gardino perdeu sua carteira de identidade num trem da Central. Foi à sua seção de achados e perdidos. Tapa lá! Vivia! Mas estranho ao ouvir o empregado dizer: "Mas tem ki pagar 74 cruzeiros!" Pagou e deram o recibo. O pai do Gardino não quis pagar.

**QUE NEGÓCIO?**

Na rua Guairurus (Rio Comprido) tá engrangado pra burro. Não tá ki ele tá subido. Tá calado somente até o 128. Daí pra cima, né? Quando chove (alá ki tá engrangado) é lama pra cachorro! Morador ali e pimba! Lá vem ele escorregando! Até bater, tá em baixo, com... com aquele negócio onde não bate o sol! Tapa tudo!

**ENCAPADO!**

Os jornalistas anunciaram: "amanhã, minha gente, vai ter caminhão da COPAP à disposição dos moradores de Grajaú, na praça Verdum". Toca todo o mundo a brincar de ficar contente! Ontem o danadinho foi lá. As sete horas! Vivia! O sr. Agostinho Medeiros pulou de contente. Chamou toda a família. Quando chegaram na esquina cadê o caminhão? Tinha lá o símbolo! Ficou tudo encajado de raiva, pensando num homem ki não tá careca! (Dr. Cabelo, lembra?)

**FOME E SOBREMESA**

Maior Ramiro, Paga no papai. Paga no Lápiz. Joga tudo lá na rua, pela janela. Agora, toma nota (diretinho, hein? Bom!). Antentem, o motorista do ônibus linha 104 (nº de ordem 128), quando vinha pra cidade às 13 horas, embora com o carro vazio, não parou pra nenhum passageiro ki fazia sinal. E sabe o ki dizia pra trocar? "To a cum fome! Vou almoçar!". Olha: uma caquedura, de sobremesa, bem dada, no danadinho! (Dá mesmo, hein?)

**COPA-MORTE**

Uma empresa de ônibus Copa-Morte, além de tubarão, tem gente escolhida. Dia 3, o trocador nº 2202, ki trabalhava no carro da linha 92, nº de ordem 31, cansou de provocar os passageiros. A um senhor idoso que descia desatou pra brigar, dizendo, inclusive: "Tá UM BOI!"

Gozado pra limbo espremição tá no trem da Central ki passam por Belfort Roxo e vão pra Jacuiba. Pichilungue ali é envidraçada. O tiem anda. Daí a pouco para lá vai o maquinista buscar uma roda e duas chaminés ki ficaram lá atrás! Além disso, misturam carros de passageiros com carros de carga e de transportar animais! As vezes, acontece passageiro estar dormindo e ser acordado por alguém: "Dá licença ki me sente aqui! Olha Credo! É um boi, minha gente! (Queixa de J. B.)

**UMA OFERTA DE**

**O RESTAURADOR**

RUA 20 DE ABRIL - 12 - A maior e mais perfeita fábrica de Imagens do Brasil!

**DE 24 A 6ª FEIRA, As 18,30 Horas**

**COM TODO O CAST DE RÁDIO-TEATRO DA PRA-3.**

**\*RÁDIO CLUB DO BRASIL\***

**UMA OFERTA DE**

**O RESTAURADOR**

RUA 20 DE ABRIL - 12 - A maior e mais perfeita fábrica de Imagens do Brasil!

**DE 24 A 6ª FEIRA, As 18,30 Horas**

**COM TODO O CAST DE RÁDIO-TEATRO DA PRA-3.**

**\*RÁDIO CLUB DO BRASIL\***

**UMA OFERTA DE**

**O RESTAURADOR**

RUA 20 DE ABRIL - 12 - A maior e mais perfeita fábrica de Imagens do Brasil!

**DE 24 A 6ª FEIRA, As 18,30 Horas**

**COM TODO O CAST DE RÁDIO-TEATRO DA PRA-3.**

**\*RÁDIO CLUB DO BRASIL\***

**UMA OFERTA DE**

**O RESTAURADOR**

RUA 20 DE ABRIL - 12 - A maior e mais perfeita fábrica de Imagens do Brasil!

# SUA EXCELENCIA, O VIOLÃO

Solon Ayala, um Mestre - Entre Beethoven e Zequinha de Abreu - Programa na Rádio Roquete Pinto - Como se Aprende Violão em 9 Meses



Solon Ayala

Foi numa reunião, em casa de um companheiro de jornal, levado por Bob Chust, um dos diretores da Televisão, vimos o violão pela primeira vez. O jovem Solon Ayala. Modesto, até um pouco tímido, Solon quando começou a tocar violão, cresceu de repente. E pouco a pouco as vozes se calaram em volta daquele rapaz que tocava, fez-se o silêncio e somente a música tocada por aqueles dedos ágeis tomou conta da sala.

Solon Ayala era então para nós um desconhecido. Mas ficamos logo subjugados pela grande força de sua interpretação. Sobre tudo de sua facilidade em interpretar os gêneros mais diversos possíveis. Depois de uma peça de Beethoven, passou ele com a mesma facilidade a tocar um choro de Zequinha de Abreu.

**Novo Meses**

Mais tarde tivemos ocasião de conversar com o jovem violonista. Soubemos então que aos doze anos de idade ele iniciou sua aprendizagem em violão. E para grande surpresa do mestre, ao fim de nove meses ele já havia superado completamente seu professor. Nada mais tinha a aprender com ninguém. Apenas consigo mesmo.

**Professor**

Solon Ayala hoje, apesar de muito jovem ainda, é professor. De quando em quando aproveita umas horas vagas e atua numa de nossas emissoras. Durante longo tempo tocou na Rádio Mauá, desde os 14 anos de idade.

**Correspondência**

R. Almeida - Vamos fazer, inclusive reportagem. Gratos pela simpatia manifestada a esta seção.

Vieira - É muito gentilizar para com o "Fala o Povo". Agradecemos.

E at segunda-feira, se Deus quiser, deixamos a todos uma feliz Páscoa. R. de C.

**NOTICIÁRIO**

**Disc Jockey**

**ÚLTIMA HORA**

\* Julgamos, aqui, o disco "Batufo" de fabricação francesa, que reúne o fox-trot "Tangara" de Guy Luyssac e "En Attendant Ton Retour" de Guy Luyssac. O mesmo autor, em execução instrumental de "Le Quintette Guy Rio". A qualidade de som de ambos os discos é de melhor nível. O material empregado é excelente. "En Attendant Ton Retour", possui atributos técnicos e artísticos superiores ao fox-trot "Tangara", porém, em ambas as músicas se distinguem o "basso" e o "celista", e "cordas". Execução de agudo do balladino mais exigente, revelam um ótimo conjunto, respondendo pela harmonia rítmica. Colação: ótima. Valor artístico: bom. Valor comercial: promissor.

**Sucessos "Odeon" de Abril**

\* Aronachamos as efêmeras da música popular: Direlha Ballata, nos sambas "Nunca" e "Ponto de Luta", de Lupicínio Rodrigues, com acompanhamento de conjunto melódico. 4 Asas e 1 Ceringa no baile de Lúcio Gonzaga e Humberto Teixeira. "Bailão" e no samba de Herivelto Martins e Marino Pinto "Cabeleira Branca". Odele Amari reaparece em duas boas gravações: "All Yogh", samba-

ção de H. Vogel, e "A Bara Val", de Mary Monteiro, gênero lenda.

**Album "Ritmos de Boite"**

\* Continua em franco sucesso o lançamento, pela "Continental", da coletânea de melodias nacionais e estrangeiras, no album "Ritmos de Boite", em execução instrumental de Vávro, e sua Orquestra, participando vários elementos do "cast" vocal daquela gravadora.

**Êxito de Ivon Curl**

\* No suplemento internacional, de músicas francesas, da "Continental", acolhemos o recente disco de Ivon Curl "Plac Pigalle", fox de Chevalier e Altona, e "Les Feuilles Mortes", fox de Koma-Trévert.

**Música Para Você Dançar**

\* "Que Rico el Mambo", gravação argentina (T. K.) de Parez Prado, em solo aqui "Continental", pelo conjunto "Wallian Serenaders". Waldir Calmon e sua Orquestra nos boiotes: "Como Voz Linda", de Theo Mackeben. "Por quanto tempo", de Marino Pinto, em disco "Star". Claudio Tedesco, com acompanhamento rítmico executando ao acordeão "Barill de Chopp", polca de Vojvodina.

**AVISO**

\* Chamamos a atenção dos nossos leitores para a lista de gravações, da firma PALERMO IRMAO, que publicaremos na próxima segunda-feira nas edições de costume.

**Últimos Sucessos**

**NOSSA AMIZADE** (Choro) Carolina C. Menezes - B. Bahts Carolina Cardoso de Menezes e ritmo

**SE A RAZÃO FOSSE AGUA** (Samba-canção) René Bittencourt Dêo cloro, de Lyrio Panticall

**DISCOS SINTER**

# PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

SORTEIO DA SÉRIE "B" AMANHÃ NOS PILARES

Atenção Para o Novo Horário - A "Ciranda dos Bairros" e Suas Atrações - Fila Para Comprar ÚLTIMA HORA em Friburgo! - Os Concursos do Rádio Club do Brasil e Este Jornal Atingem Mato Grosso - Mais um Posto de Trocas e Outras Informações

Teremos amanhã, mais um grande sorteio dos concursos "Prêmios para toda a família", patrocinados pela Rádio Club do Brasil em combinação com ÚLTIMA HORA. Correspondem eles à Série "B", rosa, e os portadores dos talões estão habilitados a ganhar um dos seguintes prêmios: linda máquina de costura portátil, elétrica, um magnífico estalô; esplêndido colchão de molas "Flumá", de resili; confecção de um terno de roupa, chão de molas "Flumá", de resili; confecção de um terno de roupa, chão de molas "Flumá", de resili; esplêndido rádio de ondas curtas e longas e utilíssima geladeira portátil, da marca "Rochado".

**Novo Horário Dos Sorteios**

Os sorteios dos concursos "Prêmios para toda a família" estão sendo feitos, desde o passado, nos intervalos dos programas componentes da "Ciranda dos bairros". O horário é o seguinte: 10.20, 10.40, 11.00, 11.20 e 11.40. O concorrente que quiser acompanhar o andamento do concurso, poderá, então, manter seu rádio ligado para a Rádio Clube do Brasil, com o que terá dois prêmios: conhecer o resultado dos sorteios no mesmo instante e divertir-se a valor, com os números de música e humorismo que são oferecidos pela "Ciranda dos bairros".

Sobre as atrações do programa há informações no anúncio colocado na sétima página deste caderno.

**Correspondência**

São os seguintes os amigos do interior para os quais expomos nesta semana talões para os sorteios de amanhã: João Paulam, Campo Grande, Mato Grosso; Carlos da Silveira Gomes, Belo Horizonte; Lianirio Santos Lessa, Cataguases; Antonio S. Mendes, Belo Horizonte; Silvio de Almeida, Petrópolis; Manoel de Oliveira, Juiz de Fora; Elizabeth Pinheiro de Albuquerque, Belo Horizonte; Carolina C. de Oliveira, Botafogo; D. F. Maria da Penha A. Pereira, Petrópolis; Maria Cruz, Petrópolis; José Jorge R. da Silva, Nova Friburgo; Iria Ramos de Oliveira, Curitiba; Dante de Souza, Belo Horizonte e Sydney Iaggi, Nova Friburgo.

**Fila Para Comprar ÚLTIMA HORA!**

O último leitor da relação acima, o sr. Sédnei Iaggi, residente na rua Visconde de Baur, Retiro, 38, na linda cidade fluminense de Nova Friburgo, vem de nos escrever pela primeira vez. E diz, em sua carta: "Sou leitor assíduo do vosso jornal, mas é a primeira vez que concorre ÚLTIMA HORA, aqui em Friburgo, e o jornal produzido da população. Muitas vezes colecionei os cupões, mas nunca cheguei a completar, porque mesmo fazendo fila na banca, muitas vezes, quando chegava a minha vez, o jornal já se tinha esgotado".

Pede ainda o amigo para que aumentemos a expedição para Friburgo e lá levamos a solicitação ao setor competente. O depoimento de sr. Sédnei Iaggi, no trecho de sua carta, nos transtornou, pois, como já atestado da preferência do público fluminense por ÚLTIMA HORA. Muito nos agradeceu a sua informação.

**O Concurso Penetra em Mato Grosso!**

Semanalmente, chegamos cartas de diversos Estados da região dos mais distantes, como Maranhão e Rio Grande do Sul. Isto diz da penetração da jornal e dos concursos. Agora, vem-nos as mãos a primeira carta de concorrente de Mato Grosso, trazendo a notícia de um concurso público de 1.ª a 4.ª prêmios, com o prêmio de 1.ª prêmiação de 200.000 cruzeiros. O concurso acaba, pois, de ser anunciado em mais um Estado e assim a sorte corria ao norte candidato a sorte.

**Mais um Posto**

A partir de segunda-feira, vamos mais um posto de troca em funcionamento. Está na banca do "Campeão do Futebol", Rubens Francisco, na esquina das ruas Paissandu e Marquês de Abrantes. Esta banca funciona às seguintes horas: das 5.30 às 18.30 e nos dias úteis, exceto nos domingos e feriados. As 20 horas. Vários leitores nos leiteram em suas proximidades podem fazer suas trocas.

**Levem Jornais Velhos**

Todos os que foram ao Ciné Trindade nos Pilares, para assistir à "Ciranda dos bairros", das 10 em diante, devem levar seus exemplares atrasados de ÚLTIMA HORA. Cada cinco dias, de acordo com o número que consta no último prêmio. As trocas dos jornais poderão ser feitas a partir da nova hora, em nossa campolina.

**TAPEÇARIA LIDER**

RUA DO CATETE, 40-B - TEL. 25-7641

A LIDER das Tapeçarias, grande sortimento Tapeçarias, Passadeiras para forrações de Escritórios, Residências, pelas menores preços da praça. Oficina própria de cortinas e decorações, sob direção de técnicos competentes. Facilita o pagamento em todos serviços.

**Dr. Alvaro Custódio Vaz**

CLÍNICA GERAL - MOLESTIAS DE SENHORAS

Consultório: rua Dias da Cruz, 10, sobrado. Telefone 43-4570. Consultas das 9h às 10h 30m. Residência: Rua Dias da Cruz, 496, telefones 48-1643

**PHOENIX**

A Maravilha da Indústria Alemã de Pedal e Elétrica

**"Tele-Music"**

**Vendas a Vista e a Prazo**

**PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES**

**Distribuidores Exclusivos:**

**"SUAID" - Representações, Exportações, Importações Ltda.**

Av. Graça Aranha, 109-B

B/Loja, 7 - Tel.: 42-9412 - Esplanada do Castelo - "Galeria dos Comerciantes"

**Instituto Energista**

Eficiência Pessoal pela Educação da Vontade

**Curso por Correspondência**

Sob a direção de Alberto Montalvão. Inf.: Cx. Postal, 121 - At. Lapa - Rio de Janeiro

**Monte Carlo**

RUA MARQUES DE VICENTE, 29 - TEL.: 47-0444

**CARLOS MACHADO apresenta**

**"BURLESQUE"** A 1 hora da manhã

GRANDE OTELO, MARY GONÇALVES. Sob a direção dos teatros: Com Rose Rondelli, Magali Menor e Margot Bittencourt e mais 25 lindas bailarinas.

**S. A. P. S.**

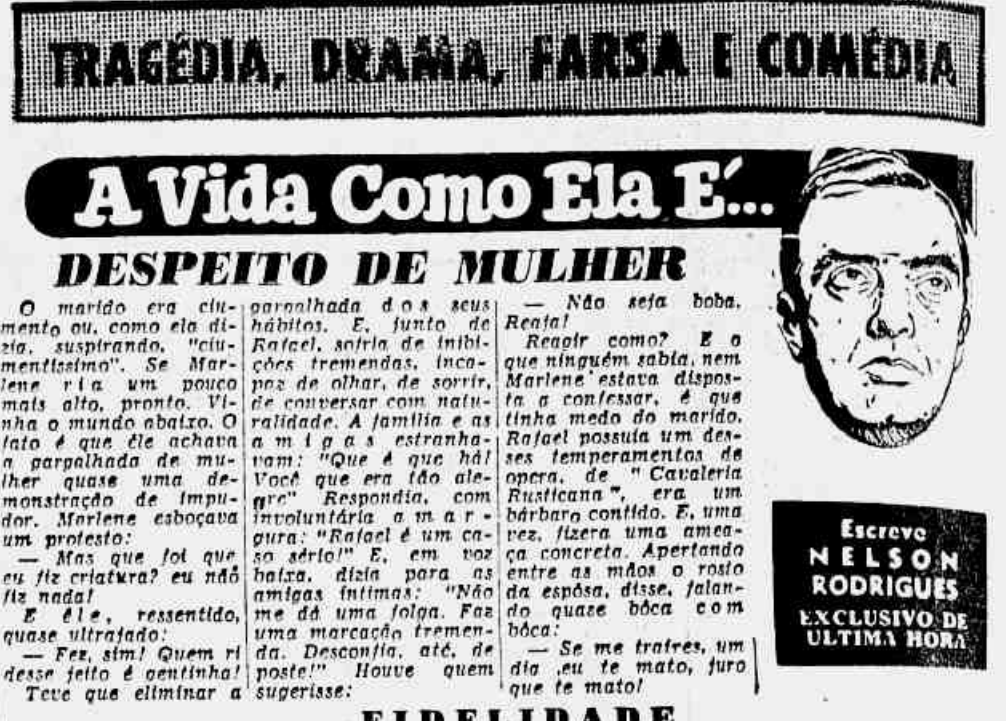
**CONCORRÊNCIA PÚBLICA**

CHAMA-SE A ATENÇÃO DOS INTERESSADOS para o Edital de Concorrência Pública destinado ao fornecimento de 1.000.000 (um milhão) de dúzias de ovos publicado no "Diário Oficial" de 7 de abril de 1952, página 5.681.









é aos turistas uma sorte inimaginável de extravagâncias noturnas que vão desde as "boites" típicas russas, árabes, espanholas, negras, martiniquesas e americanas, até as celebres "caves" existencialistas ou intelectuais.

O cabaré russo "Sheherazade" e o seu rival, "Dinarazade" são os mais caros de Paris, com fundindo restaurante com pista de baile e atrações especiais com decorações impressionantes. No primeiro desses cabarés uma orquestra de vinte e cinco violinistas se espalha pelo salão, tocando a mesma melodia, junto a cada mesa. Aliás, Hollywood reproduziu o "Sheherazade" perfeitamente no seu filme "O Arco do Triunfo", com Ingrid Bergmann.

O cabaré espanhol "La Puente del Sol" apresenta números típicos de dança e de canto, como nenhum centro de diversões de Madri ou Barcelona.

**Leo Ferré**, o compositor "maldito" de Saint Germain des Prés, cujos câmbios lembram Verlaine e Baudelaire

Uma prova dessa organização foi-nos dada imediatamente com o desenvolvimento de uma típica "Batalha de Flores", na famosa "Promenade des Anglais" da bela cidade marítima. As batalhas de flores são uma espécie de competição muito interessante, oferecendo duas vezes por mês aos seus turistas, durante o verão. Enchem automoveis e carros de flores: importadas dos jardins de Mônaco ou de Grasse (centro produtor de essências para perfumes, pouco distante de Nice) e de outras regiões locais, nacionais, incluindo artistas de Hollywood e de Champs Elysées.

Para a batalha dos congressistas, concorreu Viviane Romance na forma em que nos mostra uma das fotografias desta reportagem.

**"Paris by Night"**

Mas é sobretudo Paris, a maior atração francesa para os estrangeiros. Paris com os seus quinze museus de arte, os seus 368 cinemas, 52 teatros, os seus 154 cabarés e boites, com a Torre Eiffel, o Arco de Triunfo, o Sena, os quarteirões famosos de Paris, os Bois de Boulogne e de Vincennes, Champs Elysées e Saint Germain des Prés...

Esta semana, os navios "Liberté" e "Île de France" desceram uma primeira leva de ... 4.000 turistas norte-americanos capazes de constatar a "veracidade" das fotos de Paris de uma maneira direta. Durante o dia, eles fulminam monumentos e ruas com os seus aparelhos fotográficos. À noite, percorrem o máximo possível de cabarés, utilizando as excursões de ônibus especiais, intituladas "Paris by Night". Os 4.000 turistas norte-americanos têm o direito de ver o pedaço de um "show" em cinco ou seis cabarés dos mais famosos, compreendendo uma consumação "sem álcool" e uma dança completa de "apaches" na rua da Lapa.

Se querem divertir-se melhor,

**Entre as Batalhas de Flores, na Côte D'Azur, e os Nas Movimentados de Montmartre, 4 Milhões de Turistas Fornecem 600 Milhões de Dólares à França, Anualmente — Como se Comportam os Estrangeiros em Paris — As Francenas Bonitas Já Não Querem Mais se Despir em Público**

**Última Hora**  
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO  
ANO II — RIO, 12 DE ABRIL DE 1952 — N. 25

de Champs Elysées, atualmente, está havendo uma verdadeira inflação de cabarês com nus em Paris, o que põe em dúvida a fama de asfór a no sentido de conquistar as divinas estrangeiras para pais.

O nú artístico, — disse-nos o diretor de um grande cabaré de Montmartre, — é o único que sobreviveu, de resto, à ausência da televisão. Deemos insistir nele, melhorá-lo, perfeiciá-lo.

Mas a matéria prima parece escassear:

— Antes da guerra, — prosseguiu ele, — era fácil encontrar moças para esse trabalho.

posul atualmente. O "Drap d'Or", em Champs Elysées, faz Edith Piaf a sua grande atração, pagando-lhe 250.000 francos por uma noite de concertos. Enquanto isso, o seu rival "Carroll's" se especializa em estrelas estrangeiras, juntando à brasileira Linda Batista à neerlandesa batiana. Josephine Pre-mice.

Quando aos chamados cabarés "intellectuais", Saint Germain des Prés que os inventou, os reúne e os alimenta de um purismo especial, "três cinemas" e muito sofisticado. O "La Rose Rouge" é o mais famoso de todos, constituindo o espetáculo fino gosto litero-cômico ou



hoje, é difícilimo. Somos obrigados a ir buscá-las no fim do mundo, como passaros raros. As francesas que são bonitas já não querem mais se despir em público. Todos os meses, gastamos 400 francos em pequenas annonces solicitando "mocas" com feições de corpo, para trabalho artístico". As que aparecem são estudantes sem dinheiro, empregadinhas do comércio cansadas do trabalho duro, ou operárias sem ocupação. Para descobri-las, uma mulher faz uma pesquisa exaustiva, uma centena. E aquela que fica, depois prateada por um comediante ou por algum turista milionário.

Seja como for, o "Sindicato das Bailarinas" persistente registra nada menos de 3.400 nomes.

**"A Complainte de Pôpô"**  
A parte os cabarés-musichalls, mais ou menos imitados pelo resto do mundo, Paris ofere-

Implemente arrojados. Para este verão, por exemplo, ele prepara a encenação de "Exercícios de Cinema", espécie de Sátira ao cinema, escrita pelo poeta Raymond Queneau, pertencente à atual geração francesa. O diretor Gallimard, que também inclui Jean Paul Sartre e Albert Camus para substituir Juliette Greco, atualmente em Nova York e rompida com o empresário Nico, proprietário de "La Rose Rouge", encabeará numa nova "existencialista", a jovem Picolette ex-camareira da atriz do cinema Daniel Darc.

Na grande casta de Saint Germain, sobretudo para os parisienses e os sul-americanos que melhor sentem o espírito literário francês, é o compositor Léo Ferré, um homem feio, cujas canções misturam uma poesia de form verlan com uma atmosfera mórbida digna de Baudelaire. Léo Ferré canta

Mariene podia dizer, de maneira dos ciúmes do marido: "Rafael fala da barba chela". Semelhante desabafo podia ser propositivo, mas era expressão de verdade. Casada há três anos e meio, Mariene não conduzia permissivelmente a mala traseira suposta, o que ela quis equivocadamente chamar de mal-impida, mas de esposa. Não privava com outro homem que não fosse com o marido, os cunhados e os próprios filhos; não dançava sendo com Rafael ou, no máximo, com Leonardo, o único amigo que tinha do marido confiança total. Rafael usava dizendo: "Confio mais em Leocádio que em meus irmãos".

Aníbal honesto, assim fiel, ela passava para as amigas que, com alegre fidelidade, de uma maneira

TA mancha extra no cabelo? — Não, não.  
 — Com a cor? — Com a cor que você tem esse cabelo.  
 Muitas replicavam mais ou menos assim: "Tem de  
 chegar!" E houve uma, mais desabusada que as  
 outras, que deu a seguinte resposta:  
 — Tu ainda gostas do teu marido?  
 — Evidente!  
 — Não acredito. Tu, santa paciência, mas não  
 acreditas por quê?  
 — É a outra:  
 — Porque nenhuma mulher pode gostar de  
 mesmo homem por mais de dois anos. É 15 a mulher  
 — Que horror!  
 — É isso mesmo batata, minha filha!

## AGEM

De qualquer maneira, a conversa com a amiga irresponsável, fez-lhe um mal pavoroso. Pela primeira vez, esboçou a hipotese de que talvez não fosse o casamento e o amor que lhe trouxeram a loucura e a volúpia; «tratou de pensar noutra coisa. Daí a dias, o marido aparece com a notícia: ia ter que correr as praias da Europa, como chefe. Ela fez a pergunta: "E tu?" Rafael respondeu: "Vá lá". Mas o negócio é rápido. Um mês, no máximo.

A tal amiga, quando soube, telefonou: "parabéns! parabéns! Aproveite, sua bôba". E reforçou: "Agora vá se testar com aquela mulher que experimentou o seu apêndice. Aproveite, a vida vai, no mais, assim, mas, às palmas, apanha muita gente sem mesmo homem para ela. Então, calculo este marido, há ainda? É aí? Não? Aí mesmo, pois estava podendo roubar a própria imagem."

[illegible]

# MIG O

Voltou para casa, eufórica. Antes de embarcar para o marido a advertir: "Não te leve de conversinha com o homem nenhum! Não se pode conversar com ele! Ele não quer que tu sejas feliz!" Já em casa, ela se tornou, passou os dedos no piano. A sensação de uma liberdade completa a embriagava. Tomou um banho muito longo e delicioso; pintou-se; perfumou as mãos, os braços; o presente: vestiu o seu melhor kimono, calçou as suas sandálias de couro, e saiu para o jardim, com um concreto, nenhuma "contabilidade", e no entanto, vestira-se com delícia e minúcia, como se esperasse alguém. Sentou-se, perto do telefone, e discou um número. Atendeu o outro lado, uma voz de homem. Marlene idêntica e fez o pedido: "Eu queria favor teu, Leô."

— Você é sério: "Quer dar um pulinho aqui em casa, agora?" Locação parecia surpresa: "Alguns não sabem!" Ela voltou a resposta direta: "Quer que eu vá embora?" O silêncio foi quebrado pelo primeiro grito que nasceu de um impulso instintivo e inevitável: "Não!" Estava agindo sem premeditação e ela se permitiu não se reconhecer e a mesma mente se lembrando: "Fralda!" Ela explicou e chamou: "Estou me sentindo muito mal..." Querida que você me fizeste compaixão. Logo depois que estava enfiado, erguendo-se, poderes naturalidade:

— Bem, Vamos fazer o seguinte: eu tenho um compromisso agora. Vello, dentro de mais três horas, comprometo minutos. O Ki...

## GUIÇÃO

E não volto. Até em  
lano. Esta apáti-  
viana. Interessada: "Tudo  
peito, hein?"  
Claro! Deus  
identifica. "Quando  
homem começa a  
chiqui, com mais  
pove horas, a mul-  
deve ter a mul-  
Claro! O golpe é  
em cima! Porque  
Marlene baibul-  
"Deus me livre!"  
outro, empenhada  
caso, como se estivesse  
do jogo  
person. Insistiu:  
por mim!" Ficou Me-  
lene sem saber o  
fazer. Havia, no cli-  
mo da outra, uma p-  
versão que a atraía

repunha para Leo-  
cândo para Leo-  
do, foi a mala esfu-  
possível:  
— Você vai me des-  
culpar, meu a njo.  
Mas sabe como é: hou-  
ve um contratempo e  
eu não pude ir. Mas  
apareço aí, de noite,  
com minha noiva.  
Então, Marlene teve  
uma atitude de inope-  
dada. Dis-  
"Foi um grilo tão ex-  
ponta n e o . Ir-  
resistível, que surpre-  
endeu a ambos. Leo-  
cândo, sem entender, per-  
guntava: "Porque não  
minha noiva?" Ela já

## SPERA

Deu folga a empregada. Queria estar só absolutamente só. Preparou-se, de novo, com um requinte absoluto. Fez questão, sobretudo, das chinelinhas de arminho, que achava, não sei porque, um detalhe bonito e voluntoso. De repente, bateu na porta. Corre, val abrir. Era um mensageiro, com um cartão-grama de uma mulher. "Leu, com uma saudação de náuseas: 'Milhões belos, morto saudáveis'". Rasgou a mensagem e atirou os peda-

apel pela janela, expectativa, olhando da manhã. Folheando, com exclamação! cretino! Pela janela, magnificíssima! você fez comigo, não é papa? Não, não. "Você papou o meu de mim!" Ele unção: "ho, medo de você. Não. Porque em gosto por gostel."

Marlene acenou-se. As palavras: "Eu também. Eu também". Então, o rapaz, sua calma amargurada, concluiu:

— Mas eu não tratei meu maior amigo. Nunca. Porque meter uma bala na cabeça e tratar meu maior amigo. E sua Marlene teve uma explosão histeria no telefone.

— Sua mimada seu imbecil palhaço!

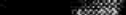
**GANÇA**  
 nenhum. Só despertava da sua dor extática, obtusa

— Esse teu amigo, o cachorro do Leocádio beijo e anda atrás de mim como um cão? —  
Uma hora depois, Rafael entra pelo escritório de afeitição surpresa. Rafael puxou o cabelo. Leocádio morreu e não teve tempo, ao menos.

As expressões mais baixas, os termos mais medidos. Finalmente, findo o prazo de um mês, voltou a trabalhar, realmente, louco de saudades, certo de que a maior parte, durante a viagem, Marlene disse, com o gesto materno, o, sabe o que me fez? Me pegou à força, me deu um abraço de Leocádio. Ao vê-lo, este teve uma exclamação: "Óliver e afluíu nele quatro vezes, a expressão de cordialidade, de desfazer a expressão de cordialidade, que disse."

de preferência para os estudantes, no Quartier Latin, e o seu número de maior sucesso nestes dias é uma sátira a Jean Paul Sartre, intitulada "La Complainte de Popé", cujos versos dizem, mais ou menos o seguinte:

"Que festa, Popaul, que festa  
 De Saint-Germain-des Prés?"  
 No Flore ao fundo de um co-  
 m'haque  
 Eu vi tremer tua velha igreja  
 Num silêncio de profundidade  
 O diaz fazia suas malas  
 E em quatro planchas arranja-  
 mos



a poesia e as canções...

Que ficiste, Popul, de Salnto-  
German das Pias  
Desse amassado andregado  
Desse sardade de chonchole  
Desse Greco sem Alhambras  
Desse Cineasta dos pratin-  
museus  
Inventado por Chaplin.  
Entre um Bar Vert, algumas  
maúças  
E dais um três unites de lottin  
E a temporada das fálhas mortas  
Mes quem o cantora?  
Isso pouco te importa  
Enquanto tuas peras de gansa  
Libra de amor da rotativa.

Mesmo que, por cinco edades  
se deixam letter por um acrofo-  
nista  
Vielaines alimentadas A musical  
sub-produção de Rimbaud.  
E o teu sobot-metallique  
que não fala mais latim  
São tuas moças, Popul, teus  
acruas  
Nada engracado, e tu hem o is-  
ber  
Mas eu te agradeço, apesar de tudo  
Pois tua magia e teus encantos  
A força de "sentir" e de poemas  
Me trazem cliente."

Vielaine  
1932.



**Romance**, eleito "Rainha da Primavera de Curitiba da 'Batalha de Flores' elegerão que leva aos congressistas do turismo francês



# BRASIL x PANAMA

AMANHÃ ÀS 15,00 (Hora do Rio)

FALA OBDULIO VARELA:

"O Futebol é Como a Mulher: Ou Muito Lógico ou Sem Lógica Nenhuma"

**Última Hora**  
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO  
ANO II — RIO, 12 DE ABRIL DE 1952 — N. 255

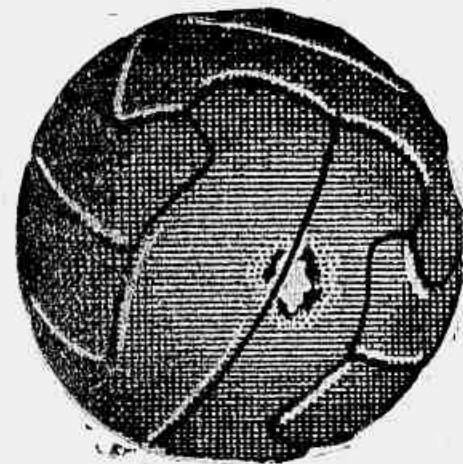
Assombrado Com o Empate Brasil x Peru

SANTIAGO, 11 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ÚLTIMA HORA) — Acabo de conversar com Obedulio Varela. Encontro-o de uma cordialidade, de uma simpatia, de uma gentileza, que não lembra a imagem que formamos dele mesmo como jogador. Falando do jogo Brasil x Peru confessou-se espantadíssimo:

— Parece mentira! — foi a



Antes e depois do jogo, Obedulio Varela, "el gran capitán", é um verdadeiro "gentleman". Aqui está apertando a mão de Obedulio, todo sorriso, antes do "match" Uruguai-Peru que devia acabar mal



Didi parece simbolizar hoje nestas colunas o semi-fracasso do "scratch" brasileiro contra o Peru. Mas continuamos a confiar na grande classe individual do meio do Fluminense, e assim como de todos seus companheiros, digo não a representantes do futebol do Brasil

VALERIANO LOPEZ NO VESTIÁRIO:

"O Peru Empatou, Mas Quem Vai Pagar o Pato é o Chile e Uruguai"

SANTIAGO, 11 (De Luiz Bayer, enviado especial de ÚLTIMA HORA) — Os peruanos entraram no vestiário em plena algazarra, cantando cânticos patrióticos do Peru. Todos interpretaram o empate com o Brasil como autentico triunfo, razão por que se desdobraram em manifestações de incontinente entusiasmo. Desfilando impressões sobre os brasileiros, os cinco do Peru confessaram seu descontentamento pelo "scratch" da CBD, que supunham ser mais perigoso.

Valeriano Lopez observou: — Todavia, acredito que o Brasil ainda vai se vingar. No fim, Uruguai e Chile pagarão pelos insucessos de agora... Ormeño estranhou a situação do conjunto brasileiro, mas fez questão de mencionar a exibição de Castillo e dos dois Santos (o half e o back), que achou impressionantes. Heredia afirmou que o futebol peruano tem muito a mostrar seu valor, recordando que se o Peru houvesse jogado assim contra o Uruguai teria triunfado.

MEU DIÁRIO NO CHILE

## "Dia Negro Para o Futebol Brasileiro"

Nem Tudo Está Perdido — Empatamos Com o Peru, Mas Podemos Levantar o Pan-Americano — Mais Sangue, Senhores! — Faltou Alma ao Ataque — Incentivo Para o "Scratch" do Brasil

SANTIAGO, 10 e 11 — Acordo cedíssimo e bem disposto. Meu primeiro pensamento é para o jogo desta noite — Brasil x Peru. Uma coisa me parece fora de qualquer dúvida: o Peru é um grande adversário. Repito para mim mesmo: "Tenho que dar duro!" De qualquer maneira, sinto-me tranquilo. No treino, os nossos homens pareceram mais dispostos e mais afinados. Venceremos, se Deus quiser. E' preciso, apenas, que o "scratch" jogue com um entusiasmo bem brasileiro, dando o máximo de si mesmo em cada jogada. Sim, acredito num resultado feliz e não vejo porque duvidar.

Canto do Brasil

Não só eu. Todos, na delegação.

### FERIADO O DIA 16 DE ABRIL

SANTIAGO, 12 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ÚLTIMA HORA) — Como homenagem ao campeão Pan-Americano de Futebol e, principalmente, atendendo ao interesse inumano que vem despertando nos meios esportivos chilenos o encontro entre o Brasil e o Uruguai, o governo decretou feriado administrativo o dia 16 do corrente, data em que será levado a efeito o tão ansiosamente esperado encontro.

— Você não come nada? — Diálogo a respeito de fazer um esforço na hora do jogo, a saudade do Brasil faz com que alguns jogadores tenham um pouco mais de ânimo. Um assistente e técnico dos argentinos. Em um estado psicológico e mental que não é bom. Não tenho nenhum pressentimento de derrota.

ção, pareceram satisfeitos, com as melhores disposições. Converso com um e outro e, assim, por esse contato pessoal e direto, vou tendo uma medida do estado de ânimo de cada um. Tomamos o ônibus. Durante toda a viagem para a concentração, continuam os jogadores a falar. Faço agora o rol de um "amb". Diz-se que Alex prevê a vitória e que acredita nas próprias forças. Os transeuntes param cumprimentando com Alex Aníbal que passa, numeroso, com rapazes cantando. Identificamos os brasileiros. Moças chilenas acenam. E todos, na delegação, têm o pensamento único da vitória.

Revisão Médica

A revisão médica me preocupa. Rodrigues está gripado. Bulhões em condições físicas duvidosas. Um e outro são submetidos a minuciosa

PRELEÇÃO

Antes de partir, chegam os jogadores. Tiquinho, que do jogo é muito importante, que precisamos vencer. Um pouco de atenção para a defesa. Aníbal da Ilustração. Alex me olha atentamente e não sem ênfase. Depois — Precisamos vencer. Vamos vencer.

### Adverte Leonidas:

#### "O Brasil Pode Virar, Sensacionalmente"

SANTIAGO, 12 (De Luiz Bayer, enviado especial de ÚLTIMA HORA) — Falando a reportagem Leonidas, e track da Copa do Mundo de 38, teve oportunidade de declarar que "o sistema de Zéé Moreira é muito bom, mas, de um certo modo, não permite que os jogadores demonstrem todas as suas reais possibilidades. Obrigando-os a um certo sacrifício, tira-lhes algo e impede uma exibição muito própria do jogador brasileiro". É um grande sistema para uma equipe bem treinada, e cujos jogadores, já ambientados a fazendo alarde de bom conjunto, não podem encontrar tropeços, como a pedra atirada no caminho do Brasil sob a forma do onze peruano — disse Leonidas. Zéé demonstrou coragem e personalidade, insistindo como insistiu, a conta, inabalavelmente, com bons jogadores. Preciso, apenas, de um pouco de tempo. Terminou Leonidas, dizendo que "confio muito nos jogadores brasileiros, e que espero uma virada verdadeiramente sensacional."



"Foi de mentira a nossa desconfiança" conta o "Diário de Zéé Moreira"

### AFIRMA CASTELO BRANCO

#### Para o Futuro, os Certames Nacionais Terminarão em Janeiro

A CBD Estabelecerá um Calendário Obrigatório — O Renome Esportivo do Brasil Não Permite Repetição do "Match" Contra o Peru — Maior Preparação Para o Futuro

SANTIAGO, 12 (De Luiz Bayer, enviado especial de ÚLTIMA HORA) — Causou forte impressão o empate do Brasil com o Peru na noite de outubro-lei. Tanto que o sr. Castelo Branco, referindo-se ao resultado do prêmio, considerou a fragilíssima exibição dos brasileiros uma consequência inevitável do nenhum tempo para o treinamento indispensável a qualquer conjunto. Era compreensível que o selecionado não apresentasse melhor rendimento, levando-se, afinal, em conta, que apenas um exercício foi realizado antes dos jogadores partirem para o Chile. Frieza Castelo Branco que o torneio Rio-Rio Paulo, terminando



tão tarde — mais dois compromissos que o ano passado — não permitiu aos clubes uma preparação, quando seria de desear, dos repares necessários. Mas, que tal coisa não poderia acontecer porque a CBD, cliente do renome internacional do futebol brasileiro, não estava mais disposta a permitir exibições como a que se ofereceu ao público, contra o Peru. E que, para tanto, estudaria uma maneira de estabelecer um calendário com encerramento obrigatório de todos os certames nacionais, em Janeiro. Nessas condições, sobaria tempo ao nosso selecionado para se preparar, afinadamente, a com honra, suas compromissos internacionais.



O empate com o Peru não quebrou o ânimo dos jogadores. Ao contrário, sentiu-lhes de incentivo. E o ambiente, na concentração, continua alegre

ADVERTENCIA DO TÉCNICO CHILENO:  
"Hay Que Tener Cuidado Con el Brasil..." LEIA NA 3ª PÁG.

DESABAFA ADEMIR:  
FIZEMOS UMA CARICATURA DO FUTEBOL BRASILEIRO



# S. A. P. S.

## CONCORRÊNCIA PÚBLICA

CHAMA-SE A ATENÇÃO DOS INTERESSADOS para o Edital de Concorrência Pública destinado ao fornecimento de 1.000.000 (um milhão) de dúzias de ovos, publicado no "Diário Oficial" de 7 de abril de 1952, página 5.681.

### POR FALTA DE BONS ARTILHEIROS:

## Ficou em Branco o "Placard" da Peleja Vasco x Grêmio

Supremacia de Ações do Clube Sulista — Sensacional Duelo Entre a Defesa do Vasco e o Ataque do Grêmio — Renda de Cr\$ 68.385,00 De PÉRCIO PINTO

Comentário de Pércio Pinto: — A defesa vascaína e o ataque do Grêmio duelaram durante os noventa minutos de jogo, na tarde de hoje no Estádio da Baixada. O Grêmio dominou quase completamente o jogo, atacando com a maior facilidade a defesa do Vasco. Em consequência o placard ficou em branco, restando as duas equipes as honras da tarde. A equipe do Grêmio merecia sem dúvida outra sorte, pois esteve superior ao seu adversário durante todo o transcorrer do match. Aos trinta e três minutos da fase inicial, o juiz Foguinho anulou um gol do Vasco, devido a falta de Torres. Depois disso, o jogo foi de muita tensão, com o Vasco atacando e o Grêmio defendendo. O jogo prosseguiu com a mesma feição, com a pressão infrutífera dos atacantes sulistas no arco vascaína. No final do jogo, o goleiro do Vasco foi aclamado por sua atuação, destacando-se mesmo toda a defesa do Vasco, com Danilo e Wilson em plano de realce. No Grêmio, Orlando, zagueiro central fez sua melhor partida até hoje, e no ataque, Dário, Pedrinho e Gita, tiveram

## Lance Por Lance o Empate Entre Brasil e Peru — Não se Encontrou o Onze Nacional — Desta Feita, as Honras Couberam à Defesa — Castilho Numa Grande Jornada — Oportunidades Iguais Para os Dois Quadros — Maior Renda do Certame — Muito Boa a Arbitragem

SANTIAGO, 10 (De Paulo Rodrigues e Luiz Bayer, enviados especiais de ÚLTIMA HORA) — Debaixo de grande expectativa foi iniciado o prélio entre Brasil e Peru, com os quadros assim formados:

BRASIL — Castilho; Pinheiro e Santos; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Ademir e Rodrigues. PERU — Ormeno; Brush e Delgado; Goyonche, Heredia e Torres; Mosquera, Rivera, Tito Drago e Morales.

A SAÍDA — Coube a saída aos brasileiros, que logo tentaram o primeiro ataque. Mas a defesa peruana está atenta, e desfilou.

### PRIMEIRO ESCANTEIO

Os primeiros minutos são de experiência. O primeiro escanteio é dado pelos peruanos, com Delgado evitando uma entrada de Baltazar. Cobrado, nada resulta.

### QUASE, ADEMIR!

Logo a seguir os brasileiros tentam novo ataque. Ademir entra rápido pela área, e mais uma vez Heredia que em último recurso coloca a bola para o "goal". Ademir não chegou a marcar.

### RIVERA PERIGOSO!

Vão ao ataque os peruanos. Rivera é um elemento perigoso. Muito oportunista, procura sempre aproveitar as melhores oportunidades. Pinheiro está tendo bastante trabalho para contê-lo, mas o zagueiro nacional tem se saído bem nos duelos com o comandante da ofensiva peruana.

### TORRES MANOBRA BEM

Os peruanos tentam os avanços pela direita onde Torres se mostra bastante positivo. Tem dado bastante trabalho à nossa defesa, pois quase sempre seus passes são bem colocados na área.

### DEZ MINUTOS DE JOGO

São decorridos dez minutos de jogo. Equilíbrio de ações é a característica, com ataques e defesas em atividade igual.

### DIDI ARTICULANDO

Didi procura articular as ações dos brasileiros. Está porém bem marcado, e encontra dificuldades para as suas manobras.

### FALTA PERIGOSA

Heredia entra violentamente sobre Julinho. O árbitro mar-

ca, e quem vai cobrar é Rodrigues. É feita a barrreira, o ponteiro esquerdo corre a chuta, mas por fora, depois de encobrir a barrreira.

### Ademir Perigoso!

Avanço dos brasileiros. Baltazar ataca e lança Ademir. O atacante parte para o "goal", e quando do val chutar é desarmado por Goyonche.

### Trabalha Bem a Defesa

Na volta da bola, os peruanos vão ao ataque. Rivera estende a Torres, que tenta entrar pela área. Mas a defesa brasileira não deixa, e evita o avanço do ponteiro, por intermédio de Santos.

### Novamente Ademir

Novo avanço brasileiro. Baltazar dá a bola, e este em profundidade a Ademir. O meia chuta violentamente, mas Ormeno defende com segurança.

### Firme Castilho

Torres com a bola. Tenta o ataque pela direita. Entrega a Rivera, que rápido dá a Mosquera. Este entra forte, mas Castilho defende firme.

### Falta de Pinheiro

Pinheiro está sempre atento. Num avanço dos peruanos, o zagueiro entra forte sobre Rivera. O árbitro marca a falta, e Rivera não oferece qualquer perigo.

### Deslocando Rodrigues

Bola com Didi, que estende a Ademir. O meia dá um passe a Rodrigues, na esquerda, mas o ponteiro está fora do seu lugar.

### Raspa o Trave!

Avanço peruano. Bola com Morales, que invade pela esquerda. Próximo à área tenta o chute e o faz bem, indo a bola chocar-se com o travessão lateral, e saindo pela linha de fundo.

### Nos Pés de Ademir!

Atacam os brasileiros. Didi controla, dribla o primeiro e o segundo, e entrega a Ademir, que entra rápido pela área. Quando se prepara para chutar, Ormeno se atira aos seus pés e faz a defesa.

### Incentivando os Peruanos

Nesta altura da peleja os peruanos se mostram melhor articulados, e recebem a incentivo da torcida. Numa jogada de Morales, pela esquerda, Brandãozinho faz "corner". Quem cobra é o próprio Morales, e é ainda Brandãozinho quem afasta o perigo, defendendo de cabeça.

### São decorridos vinte minutos de jogo.

### Ademir-Rodrigues-Baltazar

Novo ataque dos brasileiros. Ademir, Rodrigues e Baltazar fazem como que um triângulo, mas a defesa peruana está atenta e alivia.

### "Corner" Seguidos

Novo avanço nacional. Em último recurso, Goyonche manda a "bola", quando Rodrigues avança sozinho, cobrado, salta Ormeno e consegue novo escanteio. Novamente há Rodrigues, mas o faz defeituosamente saindo a bola pela linha de fundo.

### Bolas Altas Para Baltazar

Os brasileiros estão usando e abusando do jogo alto no ataque. Todas as bolas são endereçadas a Baltazar, para que este tente a conclusão de cabeça. Mas o centro-avante está infeliz esta noite, e não consegue aproveitar bem os passes.

### Didi Artífice

Didi não está jogando bem esta noite. Perde constantemente a bola em jogadas infantis, não conseguindo articular quase nenhuma jogada.

### Bolas Cruzadas

Os peruanos tentam os avanços com bolas cruzadas. Goyonche manda os centros para o meio, e os peruanos tentam jogar as bolas na direita, nos pés de Torres.

### Sempre Baltazar

Bola com Rodrigues na esquerda. Centra o ponteiro, e quando Baltazar subiu para cabecear, Ormeno foi mais rápido e defendeu sobre a cabeça do centro-avante.

### Brandãozinho, de Longe

Articulam-se mais uma vez os brasileiros no ataque. Didi recebe e entrega a Brandãozinho, que de surpresa tenta o tiro de longe, perigosamente.

### Quase, Rivera!

Tito Drago trabalha muito. Recebe de sua defesa e parte para o ataque. Passa a Rivera, que dá a Morales. Este lança na direita, Torres, que tenta o "sem-pulo", mas com defeito, saindo a bola pela lateral.

### Bom Trabalho do Ataque Peruano

Mosquera, Rivera e Tito Drago trabalham com acerto. Manobram para o primeiro escanteio, mas sempre perigosos. Em uma jogada o pânico à defesa brasileira, mas no momento preciso surge Pinheiro e evita o arremate.

### Perde Torres

Bola com Rivera, que dá um passe a Torres. Este corre a pique, alcança a bola, mas com o braço atrapalha e deixa-a sair a lateral.

### Dominio Peruano

Nesta altura há ligeiro domínio dos peruanos, que manobram melhor no terreno. Mas uma vez Morales, que passa a bola, e passa a Rivera. Este domina Pinheiro, mas é ainda o zagueiro que volta e evita a conclusão da jogada. Trinta e sete minutos de jogo.

### Atingindo Morales Por Julinho

Numa avançada do ataque brasileiro, Julinho tenta driblar o ponteiro peruano. Morales se defende, e atinge o jogador peruano que cai no terreno. Paralisação da peleja, para que seja socorrido o jogador. Quem recoloca a bola em jogo é Delgado, que o faz passando a Morales. Mas Santos intertem, e entrega a Didi.

### Manobra Bem Rodrigues

Didi a Ademir, e este a Rodrigues. O ponteiro manobra na esquerda, e entrega a Baltazar. Mas Delgado está atento, e evita a ação do centro-avante brasileiro.

### Quase, Drago!

Rivera manobra bem na ofensiva. Entra pela defesa e entrega a Tito Drago que atira com violência. Quem salva é Santos, colocando no "goal" junto a Castilho.

### Na Trave!

Nova investida dos peruanos. Morales recebe de Tito, e entrega a Rivera, que chuta com violência. A bola bate Castilho, mas vai chocar-se com o poste lateral. Quase os peruanos abriam a contagem.

### Falha Pinheiro

Mais uma vez os peruanos na ofensiva. Mosquera com a bola, tenta intervir Pinheiro. Falha infortunada, e quem salva é Castilho, tirando-se aos pés de Mosquera.

### "Corner" de Pinheiro

Torres centra. Pinheiro recebe a cabeça mal, colocando a bola a

### Agora é Pela Direita

Os peruanos mudaram agora de tática. Deixaram de atacar o lado esquerdo, preferindo utilizar Torres, na direita. Mas Pinheiro sempre atento, e evita a ação do ponteiro.

### Sempre Pinheiro!

Continua a defesa brasileira falhando. Mosquera, pela área, coloca a bola no meio do campo e lança em profundidade a Rivera. Mas Pinheiro aparece, se antecipa e rechaza firme.

### Impedimento de Rodrigues

Numa bola lançada por Tito Drago para o seu ataque, Pinheiro se põe no chão, e de cabeça impede a ação de Rivera. Mas o peruano não se desanima, e continua a jogar.

### Quase Pinheiro Contra!

Nova avançada dos peruanos. Rivera entrega a Tito na área. Pinheiro tenta intervir, e quase anula a bola no seu próprio arco. Castilho atirou-se e salvou.

### Atira Brandãozinho

Vão os nacionais ao ataque. Bola com Didi, que próximo à área atira para Brandãozinho. O centro-médio olha, e demonstrando transtorno, não defende a bola. Pinheiro, chiste perigoso, mas que Ormeno estava atento e defendeu.

### Castilho Muito Firme

Morales trama pela esquerda, e entrega a Rivera completamente livre, dentro da área. Castilho sai do "goal" para defender a bola, e evita a conclusão da jogada.

### Meio-Corner

Falta de Santos em Torres, e um meio-"corner". Quem cobra é Torres. O faz pela área, Castilho, porém, não defende a bola, e evita a conclusão da jogada.

### Reclama Castilho

Num ataque peruano, e Castilho coloca a "bola" no "goal". Rapidamente, e Castilho reclama do juiz que o massacrava. Peruanos estão devolvendo ao campo as bolas que saem pela linha de fundo. Cobrado o escanteio, não oferece maior perigo. Trinta e três minutos da segunda etapa, são no decorrer da peleja.

### Entra Valeriano Lopez

Trinta e cinco minutos de jogo, e os peruanos fazem a primeira substituição. Entra Valeriano Lopez saindo de Mosquera, e passando Rivera para a meia.

### Torres Manobra Bem

Tito entrega a Torres na direita, o ponteiro manobra bem, e faz a falta de Pinheiro, e este driblando. Entra Torres, mas Valeriano é colado em impedimento, que o julia marca.

### Eli no Lugar de Bauer

Trinta e sete minutos de jogo, Nova substituição entre os brasileiros. Eli entra no lugar de Bauer, que se resente da contusão.

### Zezé dá Instruções

Estamos nos últimos minutos da grande nervosismo entre os nacionais. Zezé chama Mário Américo e pede para ele marcar a bola a Didi para disputar mais a bola.

### Contundido Delgado

Num ataque brasileiro, Delgado choca-se com Baltazar e cai no terreno. Paralisação da peleja para que seja socorrido o zagueiro peruano. Zezé aproveita e vai até o meio do campo, e marca a falta de Didi. Eli, Pinga e Brandãozinho. Ainda interrompida a partida. Os peruanos parecem acenar para o banco dos reservas, pedindo substituições. Delgado levanta-se, com dificuldade e é ajudado no massagem.

### Cavada no Lugar de Delgado

Delgado não pode continuar. Em seu lugar entra Cavada, aos quarenta e dois minutos.

### Castilho Salvo!

Ataque peruano aos quarenta e três minutos. Bola centrada por Torres. Valeriano Lopez entra no meio do campo, e Castilho salva milagrosamente, numa defesa muito firme na cabeçada baixa de Valeriano.

### Tenta Pinga o Chute

Estamos nos últimos instantes. Pinga recebe e tenta o tiro. Ormeno coloca a "bola", e o peruano, Eli, não oferece mais perigo.

### Termina o Encontro

Quando a bola está com os brasileiros, o árbitro marca o término da partida. Contentamento extremo entre os peruanos, e decepção entre os brasileiros. O árbitro, deve ser elogiado, deu por concluído o encontro, mesmo que o jogo estivesse interrompido. Retiram-se os jogadores do gramado, notadamente os brasileiros estão desanimados com o resultado. Mas deve ser ressaltado que ele foi justo, pois o equilíbrio de ações foi a característica principal da peleja.

### Bom Arbitragem

A arbitragem do brasileiro Mito Kenna foi boa. Algumas faltas, mas sem prejudicar qualquer dos lados.

### Renda

Os ingressos foram vendidos em ritmo, tendo a arrecadação atingido 1.883.420 pesos, o maior de presente certame.

# A Infância do Crack

TEXTO DE PAULO RODRIGUES E ILUSTRAÇÃO DE JOSE GERALDO



1 — O titular da equipe sofreu uma contusão mais séria e ele teve vez. Talvez ainda tivesse jogando em baixo se o titular não se machucou. Também, foi subir para dar tudo, chamar a atenção de todos inclusive do técnico do selecionado brasileiro que estava ali dois no Chile. Bom, qualidades tem o jogador e entre elas uma definitiva: joga sério, simples e com sangue. Portanto, jogador que pode bem dar a sua parcela de esforço para a vitória do Brasil no Torneio Americano de Santiago. Mas vamos ao caso: Arati Pedro Viana nasceu no Distrito Federal, no dia 4 de abril de 1923.

2 — Bem que o pequeno Arati tinha seus dramas de consciência. Muito cedo ficou órfão de pai e mãe. Quem cuidou de sua educação foi a avó. Era competente, quase nunca procurava o choro para castigá-lo com todas as honras. Muitas vezes, porém, o pequeno Arati fez por merecer uma chicotada. O caso das compras. O arroz, a carne seca, o feijão. Levava uma sacola, fazia realmente as compras, mas não voltava logo para casa. Deixava-se ficar pela rua, esquecia no jogo da bola de quê, trazia o alívio com a maior semelhança possível. Salvava-se, porém, via de regra, porque tinha sempre uma boa desculpa na ponta da língua.

3 — Tinha, de fato, vocação para mentir. Para inventar histórias compridas. E, quase sempre, convencia. Também, mentia com uma naturalidade impressionante. O caso da bolsa de compras roubada. Fez as compras e, como de praxe, não voltou logo para casa. Tomou o caminho do rio e dentro daquela perdeu a noção das horas. Quando se lembrou das compras, correu à beira do rio. Ficou ali quando percebeu que tinha desaparecido a bolsa com todas as compras. Com a avó, qualquer desculpa servia, mas o caso desta vez não se convencia. Arati, mas Arati, o conteúdo afirmando que fora assaltado por uma quadrilha, o avô saiu com ele para procurar a tal quadrilha.



4 — Era difícil o pequeno Arati recuar, colocar um pé atrás, ficar na defensiva. Mas, quando via uma cobra, ficava frio. Não podia ver cobra, sem perder a vontade de brincar. Até esquecer que estava arriscado a pisar numa cobra e se picado no tornozelo, no pé, na perna, mas de qualquer maneira picado, deixava-se ficar em casa, a avó estranhava, perguntava o que havia e ele respondia, lacônico, que estava indisposto. Resultado: a avó cuidava, tratava de arranjar para ele uma colher de sopa de magnésia, era um inferno essa vida com cobras que ensaiavam uma passeata mal ensaiada um calorzinho.

5 — Como quase todo menino da redondeza, o pequeno Arati comparava pontualmente a chacarra do "seu" Abel. E, uma vez lá, não queria sair mais. Empanturrava-se de tanto comer frutas. Muitas vezes havia numerositas frutas, como aquelas de cento e mais, moribundo, gente que via gritando com um olho inchado. Depois, a fartura e variedade de frutas mereciam altas homenagens. E o pequeno Arati perdia completamente o senso da medida. Uma vez, comeu não sei quantas goiabas e de repente começou a sentir uma dor na barriga e pensando que fosse morrer deu para gemer aos berros, foi um Deus nos acuda.

6 — Tudo era muito bom, menos o dinheiro, que não era nenhum. Arati pensou, pensou e concluiu que a solução era dar trabalho aos outros. Procurou, procurou e acabou arranjando um emprego: não era dos melhores nem era dos piores. E, de certo modo, apresentava uma vantagem: ele, Arati, podia trabalhar sozinho. Menos desagradável do que ficar de pé como via tantos, o dia inteiro. Depois, não havia pressa, se não acabasse hoje, acabava amanhã, ninguém aparecia para reclamar. O seu trabalho era quebrar marmore. Ficou orgulhoso quando começaram a aparecer uns calhins na mão, julgou-se um garoto de bem. Afinal tinha só oito anos.



7 — Com esse negócio de trabalhar o pequeno Arati ficou achando que estava em tempo de namorar. E diga-se de passagem, para arranjar pequenas coisas os seus métodos muito especiais. Pagando cinema é que não. Nem mesmo bonde. Agradar dessa maneira, qualquer um. Com ele, Arati, tudo se resolvia na labia. Reuniam-se pequenas no seu redor, e ele, Arati, contava histórias que inventava. Mentia descaradamente. Participava de muitas histórias e atribuía a si coisas do arco da vitória. As pequenas ficavam estupidamente. Arati era mesmo formidável. Conclusão: havia ciúmedas, duas mesmo se empalinhavam por causa do Arati.

8 — Quando não estava trabalhando, o pequeno Arati dava sempre um jeito de se divertir. Gostava imensamente de fazer time de futebol. Mas, quando faltavam os botões, que a avó acabava reclamando, não se apressava o pequeno Arati. De um canto de vassoura fazia dois times perfeitamente. Em casa, já se vê, não sobravam vassouras. Arati, porém, apelava para a vassoura da vizinha. Daqui um pouco, e tinha tudo pronto. E Arati não se perturbava. Ao contrário, procurava a vizinha e tinha o dispende de se colocar à sua disposição para o que fosse preciso. A vizinha, comovida, agradecia o interesse do pequeno Arati.

9 — A última foi aquela do cão. Todo o santo dia, Arati passava pelo referido cão e o provocava. Insistentemente. O cão, preso pela corrente, bufava. Arati morria de rir. O cão é que ficava possesso, e que latava furiosamente. Arati, porém, não perdia uma única oportunidade de aticar o animal. Até que um dia o cão andava solto pelo quintal. Arati achou que podia provar-lhe da mesma maneira. Deu-se mal, porém. O cão veio feroz e mordeu-lhe no pé. Arati deu o alarme, veio gente de toda a parte, deu outra versão ao caso, o avô ficou indignado, procurou saber logo de quem era o cão e quem o solou, não conversou; matou o cão a tiros.

## BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.

Banco oficial do Estado de Minas Gerais

Capital e Reservas Cr\$ 130.695.000,00

Réde de 80 Departamentos nos Estados de Minas Gerais — São Paulo — D. Federal — E. Santo Paulo

FILIAL NO RIO — TELEFONE, 23-4570  
Av. Presidente Vargas, 435-A (esq. rua Miguel Couto)

AG. COPACABANA — TELEFONE, 37-7984  
Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 723-C

AGENCIA CANDELARIA  
Rua Visconde de Inhauma, n.º 39

DEPÓSITOS POPULARES — 5% A. A.  
(Limite — Cr\$ 100.000,00)

DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:

a) A PRÓPRIA SOLIDEZ DO BANCO

b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPÓSITOS NELE FEITOS.  
(Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937).



# UM BRADO DE "O Peru Venceu Neste Empate"

Observações do Reporter Que Assistiu ao "Match", ao Lado do Técnico Dos Peruanos — Até o Último Minuto, Huapalya Esperou Pela Vitória Que Não Veio

SANTIAGO, 11. (De Luiz Bayer, enviado especial de ULTIMA HORA) — ULTIMA HORA, com exclusividade, acompanha as emoções do jogo de futebol entre o Peru e o Brasil, no jogo de quinta-feira, no Estádio Nacional, em Lima. O jogo foi muito disputado, com o Peru vencendo por 2 a 0. O jogo foi muito disputado, com o Peru vencendo por 2 a 0. O jogo foi muito disputado, com o Peru vencendo por 2 a 0.

## LIÇÃO DO O

## Uma Onda de Inveja Para Destruir a Moral da Equipe Brasileira

Se Nós Não Acreditamos no "Scratch", Por Que o "Scratch" há de Acreditar em si Mesmo? — Nossos Jogadores Precisam de Confiança e de Incentivo

SANTIAGO, 12. (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA) — Na segunda partida, o Peru venceu o Brasil por 2 a 0. O jogo foi muito disputado, com o Peru vencendo por 2 a 0. O jogo foi muito disputado, com o Peru vencendo por 2 a 0. O jogo foi muito disputado, com o Peru vencendo por 2 a 0.

### A REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA

Os que se apressam em decretar a representação brasileira não sabem o que estão fazendo. Eles não sabem o que estão fazendo. Eles não sabem o que estão fazendo. Eles não sabem o que estão fazendo.

### MAIS PATRIOTISMO

No momento, o que se impõe é uma reação do nosso patriotismo. Não é de hoje que o Brasil é considerado o país da vitória. Não é de hoje que o Brasil é considerado o país da vitória. Não é de hoje que o Brasil é considerado o país da vitória.

### O JOGO

Vejam agora alguns aspectos da partida. O jogo foi muito disputado, com o Peru vencendo por 2 a 0. O jogo foi muito disputado, com o Peru vencendo por 2 a 0. O jogo foi muito disputado, com o Peru vencendo por 2 a 0.

### ENTUSIASMO

Mas seria injusto dizer que os nossos jogadores não foram entusiasmados. Eles foram entusiasmados. Eles foram entusiasmados. Eles foram entusiasmados.

### Advertência do Técnico Chileno

"Hay Que Tener Cuidado Con el Brasil". O técnico chileno fez esta advertência. O técnico chileno fez esta advertência. O técnico chileno fez esta advertência.

### Advertência do Técnico Chileno

SANTIAGO, 12. (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA) — O técnico chileno fez esta advertência. O técnico chileno fez esta advertência. O técnico chileno fez esta advertência.

### Advertência do Técnico Chileno

SANTIAGO, 12. (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA) — O técnico chileno fez esta advertência. O técnico chileno fez esta advertência. O técnico chileno fez esta advertência.

### Advertência do Técnico Chileno

SANTIAGO, 12. (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA) — O técnico chileno fez esta advertência. O técnico chileno fez esta advertência. O técnico chileno fez esta advertência.

### Advertência do Técnico Chileno

SANTIAGO, 12. (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA) — O técnico chileno fez esta advertência. O técnico chileno fez esta advertência. O técnico chileno fez esta advertência.

### Advertência do Técnico Chileno

SANTIAGO, 12. (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA) — O técnico chileno fez esta advertência. O técnico chileno fez esta advertência. O técnico chileno fez esta advertência.

### Advertência do Técnico Chileno

SANTIAGO, 12. (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA) — O técnico chileno fez esta advertência. O técnico chileno fez esta advertência. O técnico chileno fez esta advertência.

### Advertência do Técnico Chileno

SANTIAGO, 12. (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA) — O técnico chileno fez esta advertência. O técnico chileno fez esta advertência. O técnico chileno fez esta advertência.

### Advertência do Técnico Chileno

SANTIAGO, 12. (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA) — O técnico chileno fez esta advertência. O técnico chileno fez esta advertência. O técnico chileno fez esta advertência.

### Advertência do Técnico Chileno

SANTIAGO, 12. (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA) — O técnico chileno fez esta advertência. O técnico chileno fez esta advertência. O técnico chileno fez esta advertência.

### Advertência do Técnico Chileno

SANTIAGO, 12. (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA) — O técnico chileno fez esta advertência. O técnico chileno fez esta advertência. O técnico chileno fez esta advertência.

pilos. Limitando-se a dizer que "tudo corre admiravelmente". De instante em diante, o técnico chileno, ao lado do técnico peruano, vai acompanhar o jogo. De instante em diante, o técnico chileno, ao lado do técnico peruano, vai acompanhar o jogo.

| Nações   | Pontos | Perdidos |
|----------|--------|----------|
| Chile    | 0      | 0        |
| Uruguai  | 0      | 0        |
| Brasil   | 1      | 1        |
| Peru     | 5      | 5        |
| México   | 5      | 5        |
| Paraguai | 6      | 6        |

## A Atuação Dos Jogadores

(De PAULO RODRIGUES e LUIZ BAYER, Enviados Especiais de ULTIMA HORA)

### O BRASIL

Seria vão negar que o scratch brasileiro jogou mal. Mas, na parte defensiva, não se pode dizer que tenha sido uma defesa ruim. Seria vão negar que o scratch brasileiro jogou mal. Mas, na parte defensiva, não se pode dizer que tenha sido uma defesa ruim.

### O PERU

O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0.

O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0.

O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0.

O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0.

O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0.

O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0.

O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0.

O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0.

O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0.

O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0.

O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0.

O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0.

O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0.

O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0.

O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0.

O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0.

O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0.

O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0.

O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0.

O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0.

O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0. O Peru conseguiu uma vitória de 2 a 0.







# A "COQUELUCHE" DE LIMA SYLVIO KELLY DOS SANTOS, REVELAÇÃO NOTAVEL E O ATLETA 100% PERFEITO

Finalista Olímpico e Campeão Sul-Americano as Maiores Vontades — Junto Com Okamoto a Maior Alegria e a Maior Tristeza

Foi em Belo Horizonte, março de 1952, O campeão pan-americano Tetsuo Okamoto vence os 400 e os 1.500 ms. do Campeonato Brasileiro apenas por batida de mão sobre uma nova revelação carioca, Sylvio Kelly dos Santos. Em Lima, ainda março de 1952, novamente Tetsuo Okamoto derrota Sylvio por pouco nos 800 e 1.500 metros apenas com a diferença de que os resultados de agora foram em muito superiores ao do certame das Alterosas. Mas, quem é este Sylvio Kelly dos Santos, que conseguiu se igualar tão brilhantemente ao nosso notável pan-continental?

Nada mais nada menos do que um garoto ainda, em seus plenos 16 anos, forte e saudável, uma das figuras máximas do Campeonato de Lima, a "coqueluche" do certame há pouco encerrado, e uma das maiores promessas da aquática nacional.

## AS PRIMEIRAS BRAÇADAS EM 1946

Nada mais justo, após as performances espetaculares de "Dos Santos", como Lima inteira o cognominou, do que ouvi-lo. E ele mesmo é quem nos conta a sua história, apaixonadamente falando.

— "Foi em princípios de 1946 que levado por dois colegas apareci na piscina do Fluminense, ansioso para nadar. Comecei na aula de aprendizagem, com o instrutor

## Os Primeiros Recordes

— "Foi na classe de juvenis seniores que consegui meu primeiro recorde. Nadando os 200 ms. fiz 2m27s6, passando logo depois para aspirante, onde obtive uma nova marca, a dos 400 que Avam definiu com 5m08s. Fiz 5m08s e quero crer que este recorde ninguém me tirará mala, não porque acho que seja um recorde tão notável assim, mas apenas porque retirei essa prova dos programas

infanto-juvenis. Afirmei sorrindo o "librista" tricolor. Passei para a categoria de adultos em 1950, vencendo as provas de nado livre nos certames de principiantes, novissimos, não tendo nadado o de juniores porque cal de cama, com entapora. Que azar, hein! Graças ao desvelo do meu técnico, a sua extraordinária competência, prossegui melhorando, e hoje, quando já realizei alguma coisa de bom na natação, posso dizer que a Hélio Lobo, amigo antes de tudo, devo tudo que sou.

## O Atleta Modelo

Vamos deixar um pouco de lado a palestra com Sylvio, para dizer alguma coisa sobre a sua vida fora da piscina. E' ele um exemplo para todos os atletas, o verdadeiro modelo em quem se devem mirar aqueles que querem almejar no esporte uma situação de prestígio. Sylvio se cuida incansavelmente. Quatro a cinco meses antes de uma competição importante inicia o seu preparo, não fazendo mais extravagâncias, não bebendo gelados, dormindo cedo, e descansando o mais possível. Todos os que foram a Lima voltaram impressionados com os cuidados de que Sylvio se cercava. E agora mesmo, aproximando-se a Pré-Olimpíada de São Paulo, o notável az carioca encontra-se entregue aos seus estudos com entusiasmo ainda maior, chegando mesmo ao ponto de ter recusado uma viagem de dois dias, apenas por que poderia se cansar na excursão. Senão de responsabilidade extraordinária, atleta na verdadeira acepção da palavra, símbolo do grande desportista, é este pequeno nadador, pequeno na idade ainda, mas já grande no cenário esportivo do continente. Que continue assim Sylvio, que só poderá lucrar e muito.

## A Melhor Alegria e a Maior Tristeza

Voltemos, entretanto, após as parênteses, a entrevista. E' o próprio Sylvio quem nos diz: — "Neste Sul-Americano experimental a minha maior alegria no esporte que abracei. Na prova de 400 ms. ao chegar segundo, derrotado apenas por Okamoto, e vencendo a Zwanick e a Yantorno, cheguei quase a chorar de satisfação. A minha alegria foi tamanha, que só pude me abraçar a Tetsuo e ficar pulando com ele dentro d'água, com vontade de gritar, com vontade de chorar. Não era somente a satisfação de uma boa performance que eu tinha cumprido, mas principalmente pelo fato de que aquela dupla fazia "plutar" os dos 800 e 1.500 ms. e com isso as possibilidades da vitória do Brasil cresciam. Interrompemos então Sylvio que parecia estar rememorando intimamente aqueles 400 ms. para indagar, exatamente o contrário, qual havia sido a sua maior tristeza.

— "Engraçado que parece,

Mário Roberto Bastos de Carvalho. Três semanas depois, já passava para a piscina grande, e as mãos de Hélio Lobo, naquela época encarregado do setor infanto-juvenil. Foi este o primeiro degrau que subi na natação. Ainda em 1946, competi pela primeira vez oficialmente, na classe de "infantis", vencendo a prova de 50 metros nado livre, com 40s cravados. Ainda não havia me entusiasmado pela natação, já que 46 foi o ano do Sul-Americano aqui no Rio e eu nem dei pela coisa, não tendo assistido a nenhuma competição nem lido os resultados das provas.

Aos poucos, entretanto, prossegui o nosso entretido, fui gostando do esporte, deixando as peladas que eram a minha maior distração, e comparecendo mais assiduamente aos treinos. Em 47 fiz a minha primeira viagem, com a equipe infanto-juvenil do Fluminense, à cidade de Moccoca, no interior de São Paulo, viagem essa que me animou mais ainda para a prática da natação, pois ficando um aspirante nosso doente, Cachimbu que foi quem nos acompanhou na impossibilidade da ida de Hélio Lobo, me lançou na prova de 400 metros, distância essa que eu nunca havia nadado, e onde consegui um ótimo 3.º lugar. A minha predileção pelas provas de fundo nasceu aí, continua Sylvio.

Foi um dia em que Okamoto também era aclamado como herói, mas quando eu ainda não tinha experiência de me embrenhar com ele. Foi na tentativa de recorde dos 400 ms. nado livre realizada na piscina do Fluminense, quando ele conseguiu 4m45s, nova marca sul-americana, e quando integrando uma turma de revezamento de 4x100 do clube, apesar de conseguirmos bater o recorde, eu só fiz 1m05s1, quando andava pela casa de 1m02s e fracasso nos treinos. Fiquei muito triste com o meu resultado, mas graças a Deus foi essa a única vez que sofri decepção desde que nado.

## Arquitetura o Sonho

E na vida prática, quando ter-



Flagrante da saída dos 1.500 ms. em Lima, onde Sylvio Kelly foi derrotado por Okamoto por batida de mão, num final convencional. Era a concretização do domínio brasileiro nas provas de fundo, e confirmava "Dos Santos" a sua extraordinária forma técnica

minar os estudos secundários que pretendes ser, perguntamos? — "Arquiteto, respondeu Sylvio. Atualmente estou no 1.º ano científico do Liceu Franco-Brasileiro, e espero dentro de dois anos estar fazendo o vestibular para a Escola de Arquitetura. Pretendo ser arquiteto, projetar grandes coisas, uma piscina que seja a mais veloz do mundo, completou rindo o grande nadador.

## Finalista Olímpico e Campeão Sul-Americano

E no esporte, perguntamos, quais os seus maiores desejos? — "Finalista olímpico em Helsinkí e em 1956 na Austrália, então a minha maior esperança.

le campeão continental em 1954 em São Paulo dos 400 e 1.500 ms. Estes os meus maiores desejos neste esporte de onde só pretendo me retirar quando sentir que já passei a minha melhor época. Sei que ainda posso ter muitos anos de natação e espero sempre corresponder a confiança que depositam em mim. E satisfeito, despedimo-nos de Sylvio Kelly dos Santos, o atleta perfeito, o favorito de Lima, revelação que promete em futuro não muito distante, colher maiores glórias ainda para si e para a natação brasileira.

## DENTADURAS MODERNAS que não se desprendem da boca

Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediata ao trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro, Rua Elpidio Boamorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Este anúncio dá direito a um orçamento grátis. Prótese Propria. De 8 às 19 horas.

NESTE DIA A SUA MAIOR ALEGRIA — É o próprio Sylvio quem nos afirma que nos 400 ms. de Lima teve a maior alegria de sua vida esportiva. E nesta foto que Casal colheu, pode-se observar a fisionomia de alegria contagiante que Sylvio apresenta, ao rememorar com Okamoto as peripécias daquela prova sensacional



Zwanick era um perigo — Depois da série dos 400 metros Sylvio posa com Fredrico Zwanick para a objetiva de ULTIMA HORA. Até essa oportunidade, Zwanick era um fantasma para as nossas pretensões, mais do que em diante, foi impotente para conter a arremetida de Sylvio que o suplantou dos 400 ao 1.500 com absoluta categoria

## Colchão de Molas PLUMA

Representação deste anúncio da direita a a uma bonificação de 5% nas compras. Único colchão de molas patenteado. dobrável indeformável e ventilado!

Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro Tel. 32-6111 Vendas a vista e a prazo

## QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que deles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo, Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 160 - 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

## TERRENOS A PRESTAÇÕES

"BAIRRO MIGUEL COUTO" — NOVA IGUAÇU

LOTES a partir de Cr\$ 18.000,00, sem juros, em 84 prestações de Cr\$ 193,00 mensais. Damos posse imediata, com promessa de venda. Loteamento aprovado sob o n. 195, no Cartório da 1.ª Circunscrição.

Não deixe passar esta oportunidade de adquirir um lote num bairro saudável e encantador. Onibus "Miguel Couto" — Partindo de 15 em 25 minutos da Avenida Nilo Peçanha, em Nova Iguaçu e fazendo ponto final em frente à sede da Companhia, Rua 11, n. 2, em Miguel Couto, onde atendemos diariamente, inclusive aos domingos, das 7 às 17,30 horas. Filial a Rua Debrét n. 23, 3.º andar — salas 303-305 — Telefone 22-4678, das 10 às 18 horas.

MARQUE UM LUGAR EM NOSSA CAMIONETE, PARA VISITAR O LOTEAMENTO, SEM COMPROMISSO

Antonio Claudio Bocayuva Cunha — Claudio Vianna de Lima — Luiz Alfredo de Moraes

## Advogados

Av. Erasmo Braga, 255 — 11.º, a/1.102 — Tel. 32-8723

## DR. FONTES LIMA

OCLISTA RUA MEXICO, 98 - 2.º - Salas 812-813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel. 42 3314

**Amãhã**  
às 19 HORAS  
HA

**RADIO CLUBE DO BRASIL**

**Silvino Neto**  
COM UM PROGRAMA DE CALOUROS DIFERENTE!  
"CAMPEÕES DO AR"

**AGUA SANITARIA SUPER GLOBO**  
A PEQUENA QUE VALE POR DUAS

Sob o patrocínio de **VIC MALTEMA** — o alimento dos campeões, a PRA.3-Radio Clube do Brasil (50 kilowatts), a partir das 15 horas, transmitirá amanhã, diretamente de Santos, o jogo da Seleção Amadora de Futebol (para as Olimpíadas de Helsinkí) versus Santos F.C., na palavra de Raul Longras e Alberto Figueiredo. - Informativos dos Vinhos Castelo.







WALDEMAR COSTA, NO QUARTO DOS ARREIOS:

# "TRATEM DE PISAR LIGEIRO PARA DERROTAR FAVORIT!"

"Se Você Fosse ESOPO, o DRAKSAR Lhe Diria Alguma Coisa Melhor..." — Disposto o Treinador a Terminar, Amanhã, Com o Reinado de JAMEGÃO e EUCLIDES

Waldemar Costa está no quarto dos arreios, cuidando do selm do Igino, que precisa de uns conselhos. O chapéu de panamá no alto da cabeça, os olhos caídos sobre a ponta do nariz, o treinador vai fazendo sua tarefa despretenciosa, a cada meia hora no pelo para refrescar o calor.

— Repórter entra devagar, sem ser percebido: — "Seu" Waldemar, como vai essa força?

— Ora veja... O amigo aqui... Até veio a propósito... O gato... tem reclamado do plano... Quero que veja se está desafiado, ou se a máquina não foi bem colocada... O som, de

fato — e o que não tenho ouvido — me parece meio exultante...

— Muito bem, Waldemar... As suas ordens, mas... antes falemos do Clássico... O Favorito, como é?

— ESOPO ENTRA EM CENA

Waldemar não respondeu logo, ficou de mau humor e, depois de limpar os olhos com o lenço: — Se você fosse ESOPO, o Draksar lhe diria alguma coisa melhor...

— Como assim, é "seu" Costa?

— É verdade... ESOPO não conversa com os animais? Não lhes entende a linguagem...

— Ah... Compreendemos o alcance de suas palavras... Quer dizer que o Draksar sabe mais do companheiro — o Favorito, do que você...

— Exatamente... Os dois sempre trabalharam juntos. O Draksar sempre levou a melhor. Nunca deu importância, ou melhor, confiança ao Favorito. De uns tempos para cá, no entanto, a diferença entre os dois foi diminuindo. Até que, segunda-feira passada, o Favorito saiu na frente e na reta, venceu o "lenço branco" para o neto de Tourbillon...

— Não diga! O Favorito! Ele está ganhando do Draksar? Ele,

que perdía por cinco, seis, dez corpos, em trabalho?

— É verdade... Nunca vi outro melhorador tanto. Cada dia, mais cinco, dez metros de progresso... Não demora a virar uma Empenosa de calça comprida...

**FIM DO REINADO**

— E o plano, o amigo não quer ver?

— Espere um pouco, Waldemar... Mais uma perguntinha... Você leva de "barbada" o plano?

— Isso, também, não... Respeito o Jamegão e não substituo a chance dos outros adversários. Mas, tratem de pisar ligeiro para derrotar o Favorito. E o repórter foi examinar o plano...

GIRANDOLAS

## CABELOS BRANCOS...

As arcadas centenas dos templos velhos estão repletas de cânticos de Aléluia... Alegrem-se, os sinos de bronze ressoam! Esgrimindo contra inimigos imaginários. CYRANO morre pela liberdade, num gesto cavalheiresco. JUDAS, lá fora, vestido de trapos e pendurado pelo pescoço, é malhado pelos moços insensíveis da minha rua. BARSABE, calvície, escoba em cada frase... PEIXOTO DE CASTRO, das alegrias da Maritiquê, assiste pela rádio às carreiras de hoje, traduzindo um recorte de jornal inglês, enviado pelo Embaixador Muniz de Aragão... Referências eloquentes de um colunista britânico são feitas a KING SALMON, repórter de grandes qualidades. Schneider e Ernani de Freitas ocupam destaque também, naquela notícia que o avô dos nozes netos, carregou no bolso da coleira.

CAIO DE NASSAU

insensíveis do seu fracassado remédio. E o farol espanhol, cavaleiro e a tese defendida para pelo assíduo frequentador das noites do Monte Carlo, voltando-se contra um fiel cumpridor de suas obrigações, que é o CONTURSI e nunca deixou seus companheiros no deixo, falando a seus deuses, Afinal, não mereceram tanta, porque, dentro da justiça, defendemos também o Rigor...

JUDAS, lá fora, é malhado pela malhada insensível da minha rua. ITAPORANGA vai ter um foto agora com a QUICA e a QUAL, na grama leve vai acabar com a escrita do JAMEGÃO. A BAKELITA é barbada? Sei lá! A alma dos sinos lá fora, no bronze fundido, inspira CYRANO DE BERGERAC, cavaleiro lendário. Vou aproveitar esta ideia para ir se enfiar contra a MESQUITA, em algum lugar deste Rio e saber se ele pretende apresentar os seus cabelos brancos...

## ESTREANTES NA GÁVEA

QUILHA — 2 anos, feminino, castanho, São Paulo, haras Mondesir, por King Salmon e G. Chimeaud, de D. Zélia Gonzaga P. Castro, Treinador O. Feljó.

BUTUA — 2 anos, feminino, alazão, Rio Grande do Sul, por Enigma e Hildeza, haras Re-

monta do Exército, do sr. Sérgio L. Machado, Treinador G. Feljó.

BASSOROCA — 2 anos, feminino, castanho, R. G. do Sul, por Enigma e Metralha, haras Remonta do Exército, do sr. Gustavo A. Carvalho, Treinador A. Moraes.

QUERELA — 2 anos, feminino, alazão, S. Paulo, por King Salmon e Farça, do sr. Jorge Jabour, Treinador Levi Ferreira.

RIALTO — 2 anos, masculino, castanho, S. Paulo, por Ba-la Hizar, haras Guanabara, do Stud Senbra, Treinador Juan Zuniga.

EN AVANT — 2 anos, feminino, castanho, Rio Grande do Sul, criação do sr. Francisco Carneiro, dos sucessores do mesmo. Treinador Carlos Guasparini.

TOR DI QUINTO — 4 anos, masculino, castanho, Argentina, por Patolomy e Carpuria, importação do sr. J. Buarque de Macedo, do Stud Gávea, Treinador, Norival Linhares.

NITRA — 6 anos, feminino, castanho, Rio Grande do Sul, criação do sr. Francisco Carneiro, dos sucessores do mesmo. Treinador Carlos Guasparini.

ORTIGA — 2 anos, feminino, castanho, São Paulo, por Albano e Griseite, criação do sr. G. G. Paula Machado, do Stud Liane Paula Machado, Treinador: Ernani de Freitas.

BISONO — 4 anos, masculino, castanho, Argentina, por Bahriani e Bina, importação do sr. C. Magalhães, do sr. R. Baeta Neves, Treinador J. W. Viana.

KENTUCKY — 5 anos, masculino, castanho, Argentina, por Kilmarney e Malicosa, importação do sr. A. Irulegui, do sr. F. Serrador, Treinador C. Pereira.

"Sapato Grátis" A GENTIL DO MEIR RUA 24 DE MAIO, 1341 MEIR — Dá-se um pé de sapato grátis a pessoas que, necessariamente, somente um pé, seja homem, senhora ou criança.

REFRIGERADORES CRS 490,00 POR MÊS 7 pés cúbicos para pronta entrega desde Cr\$ 490,00 mensais. A vista Cr\$ 7.500,00

TELE-MUSIC GALERIA DOS COMERCIÁRIOS Av. Graça Aranha, 169-B — 1.ª S/Loja n.º 7 — Tel. 42-0412

## PARELHEIROS

| ORDEN | ANIMAIS     | COLOCAÇÃO |     |     |     | PRÊMIO     |
|-------|-------------|-----------|-----|-----|-----|------------|
|       |             | 1.º       | 2.º | 3.º | 4.º | CR\$       |
| 1     | La Vestal   | 3         | —   | 1   | —   | 300.000,00 |
| 2     | Homero      | 2         | 2   | —   | —   | 307.000,00 |
| 3     | Platina     | 2         | 1   | —   | 1   | 234.000,00 |
| 4     | Laurina     | 3         | 1   | —   | —   | 198.000,00 |
| 5     | Rom Destino | 2         | 1   | —   | —   | 183.000,00 |
| 6     | Jamegão     | 3         | 2   | 1   | —   | 165.000,00 |
| 7     | Macabú      | 3         | 3   | 2   | 1   | 150.000,00 |
| 8     | Flor do Sol | 3         | —   | —   | —   | 145.000,00 |
| 9     | Lahano      | 3         | 1   | —   | —   | 135.000,00 |
| 10    | Vigorosa    | 3         | 1   | 1   | —   | 135.000,00 |

## RÁDIO-VITROLAS SOB MEDIDA

Instalações e montagens de acordo com o ambiente. Técnica especializada. Consultas e orçamentos grátis "CARIOCA" — Av. Presidente Vargas, 446, — 6.º andar.



ESTER DE ABREU



WALDYR AZEVEDO



GRANDE OTHELO

### CONVIDADOS:

ESTER DE ABREU

e

GRANDE OTELO

5 EXEMPLARES DE **Ultima Hora** PODER VALER BICICLETAS-RÁDIOS. APARELHOS DE CAFÉ-BOLAS DE FUTEBOL E DEVOLEI E OUTROS VALIOSOS PRÊMIOS!

UMA OFERTA DE:

**Café PAULISTA** SUPERIOR AO MELHOR

**Vinho CATETE** O MELHOR VINHO DO BRASIL

**ÁGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO** A PEQUENA QUE VALE POR DUAS

**CHOCOLATES BALAS E DROPS BONECA**

**ULTIMA HORA** O VESPERTINO DA CIDADE

**Raio AZUL** CREME IDEAL PARA LIMPEZA DE VIDROS E METAIS

## A PRA-3 RÁDIO CLUB DO BRASIL

APRESENTARA

AMANHÃ-DOMINGO-ÀS 10 HS. DA MANHÃ

NO

CINE TRINDADE (PILARES)

# Girandola DOS BAIRROS

SOB O COMANDO DE AERTON PERLINGEIRO

INGRESSO \$6,50

E COM

Waldyr Azevedo - Vocalistas Tropicais - Odete Amaral - Edson Lopes - Fernando Barreto - Edgard Lafourcade - Barreto e Barroso - Flora Matos - Trio Guarás - Ericson Martha - Orquestra Napoleão Tavares - Geber Moreira



DOMINGO, ÀS 16 HORAS, EM SANTIAGO!

# REVIRAVOLTA DE LIDERES NO PAN-AMERICANO DO CHILE

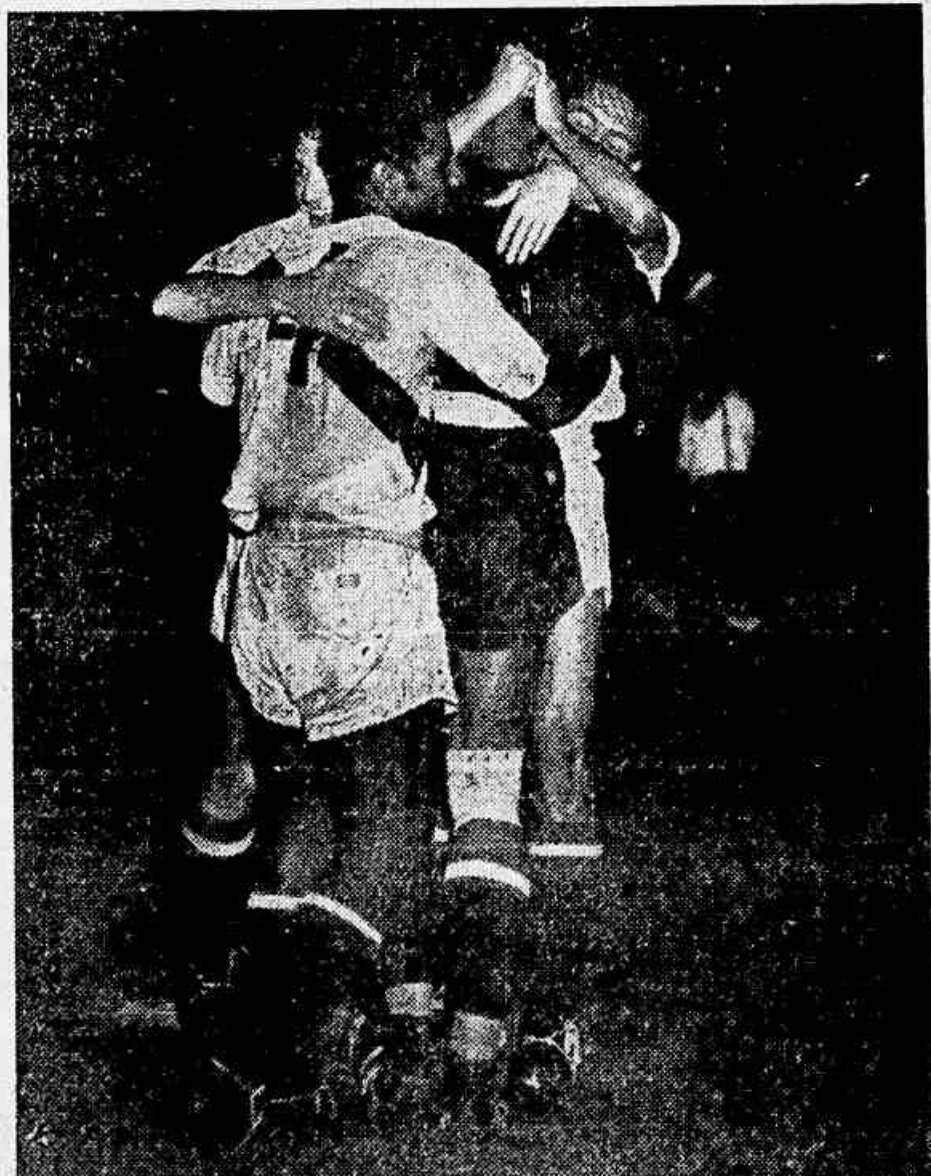
PARA OS BRASILEIROS O IDEAL SERIA O EMPATE



Fotos de Angelo Gomes e José Casal, Recebidos Por Gentileza da Scandinavian Airlines System

Tito Drago tenta incomodar Castillo embaixo da guarda de "off side" nítido. Mas a bola passará na mão da defesa brasileira.

DELIRAM OS PERUANOS COM O EMPATE



O empate, aos olhos dos peruanos, valeu uma vitória. E os vemos aqui, abraçados e delirantes

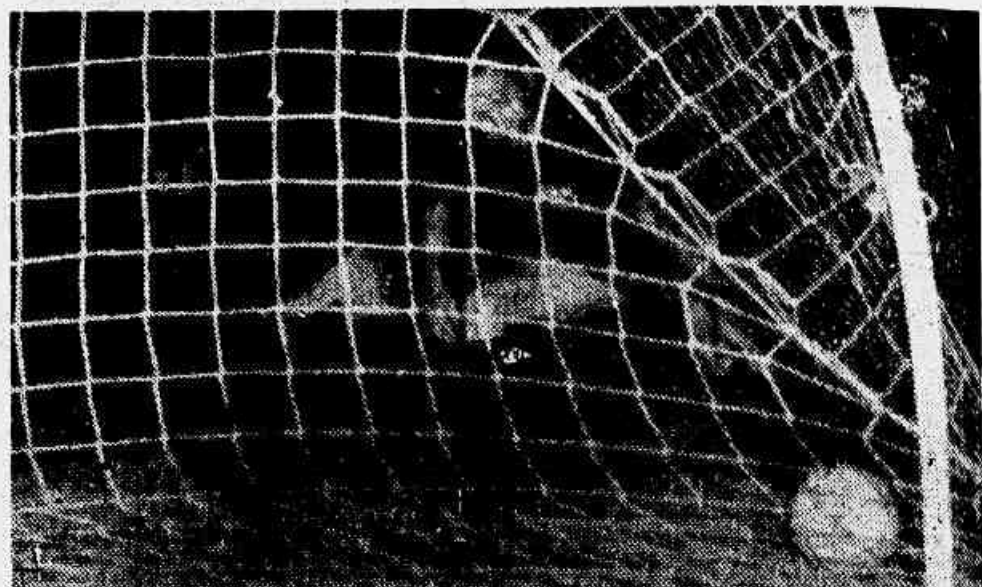
Muitas vezes os brasileiros estiveram no ataque, mas não souberam aproveitar as oportunidades os nossos atacantes, ou então a defensiva contrária, sempre atenta, desfez as manobras. No flagrante vemos Julinho subindo para a cabeçada, enquanto Herédia se antecipou e cortou o centro. Também Ormeno saltou para a intervenção, que não se tornou necessária devido à feliz entrada do médio.

Qualquer Que Seja o Resultado de Amanhã, Chile x Uruguai, Trocarão os Ponteiros do Certame — A Maior Sensação Que Santiago Já Conheceu — Os Brasileiros Vão Torcer Pelo Empate ou Pela Vitória Das Chilenas...

SANTIAGO, 11 (De Paulo Rodrigues e Luis Bayer, enviados especiais de ULTIMA HORA) — O "match" principal da rodada de domingo está sendo aguardado aqui como o mais sensacional encontro do Panamericano. Chile e Uruguai, na realidade, poderão oferecer lances de grande emoção, pois o triunfo sobre os campeões do mundo será o maior passo dos chilenos para a conquista do título. Por seu turno, os uruguaios sabem que o Chile, jogando em Santiago, venderá caro a mais notável "chance" que já tiveram em um torneio destas proporções.

Os brasileiros estão também em ansiosa expectativa, torcendo naturalmente pela vitória dos chilenos e, de preferência, pelo empate que nos deixaria novamente na liderança do Pan-Americano.

**SUPLEMENTO**  
**esportivo**



Não obstante a surpreendente atuação do Panamá na preliminar de quinta-feira, os mexicanos deixaram o campo com os louros da vitória. A crítica chilena repetiu que os panamenhos realizaram uma boa exibição de futebol, só não contando com a "chance". O escore foi de 1 a 2, vendo-se na fotografia de Casal, exclusiva para ULTIMA HORA, um dos "goals" do México.

## A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

### OTIMISMO

Ficamos todos decepcionados com aquele empate, seria talvez abusar do paradoxo vir afirmar que o "0 a 0" com o Peru não deve mais assustar que o "2 a 0" sobre o México. Esperamos, tocos, durante os 45 minutos do segundo tempo da noite de quinta-feira, uma cabeçada vitoriosa de Balazar ou um tiro irresistível de qualquer um dos atacantes brasileiros, e o apito final de Mr. Mac Kenna surpreendeu, a todos nós, dolorosamente. Mas os homens têm a memória curta, e iremos procurar no passado, consultando as estatísticas, a prova irrefutável que o pessimismo seria hoje a atitude mais errada, porque o caminho da glória sempre foi, para todos os triunfadores, o dos maiores certames sul-americanos e mundiais, uma espécie de "via crucis".

O último e mais impressionante exemplo é o do Uruguai que empatou com a Espanha (2 a 2), graças a uma façanha individual de Obdulio Varela, e que passou muito perto da divindade, frente à Suécia, antes de se tornar Campeão do Mundo em 1950, como todos sabem. E o Brasil empatara com a Suíça (2 a 2) antes de esmagar a Suécia e Espanha. (Conclui na 3.ª Página)



## Gosto de um Empate Sensacional:

### Doce Para o Peru Amargo Para Nós



Houve muita cordialidade no encontro Brasil x Peru, confirmando assim as previsões. No flagrante, o goleiro Ormeno entrega a Ademir uma flamula da entidade peruana.

Para Evitar Confusões Com a Camisa Branca Dos Peruanos, o "Scratch" do CBD Usou um Novo Uniforme Azul



## "São" Castilho Fechou o Goal Contra o Peru



Castilho foi uma das grandes figuras do prélio com o Peru. Desmentiu o goleiro, por inteiro, as afirmativas de que à noite rendia muito menos. No flagrante, o arqueiro nacional desvia para "corner" um pelotão de Rivera